



Prefeitura de
Porto Alegre

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

20
18

SUMÁRIO

1. ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO	3
2. GESTÃO DAS FINANÇAS PARA TODAS AS PESSOAS	4
3. TRANSPARÊNCIA EM PORTO ALEGRE	5
4. RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	6
5. ORIGEM DE RECURSOS	10
6. RECEITAS CORRENTES	13
7. CONTADORIA GERAL DO MUNICÍPIO	18
8. DESTINO DOS RECURSOS	20
9. GESTÃO FISCAL	26
10. BALANÇOS CONSOLIDADOS	35
11. SIGLAS	46
12. CONCEITOS	47

ÓRGÃOS DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL

■ ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Gabinete do Prefeito
Secretaria Municipal de Saúde
Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Segurança
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Esporte
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
Secretaria Municipal de Cultura

■ ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

Departamento Municipal de Água e Esgotos – DMAE
Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB
Departamento Municipal de Limpeza Urbana – DMLU
Departamento Municipal de Previdência de Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – PREVIMPA
Fundação de Assistência Social e Cidadania – FASC

■ ADMINISTRAÇÃO TRANSVERSAL

Secretaria Municipal da Fazenda
Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão
Secretaria Municipal de Parcerias Estratégicas
Secretaria Municipal de Transparência e Controladoria Geral
Secretaria Municipal de Relações Institucionais e Articulação Política
Procuradoria Geral do Município

■ NOTA

Embora não integrem o Balanço Consolidado, por estarem sujeitas a regulamentos próprios, é importante mencionar quatro órgãos sob o controle do Município, que também executam políticas públicas:

Companhia Carris Porto Alegrense
Companhia de Processamento de Dados do Município de Porto Alegre – PROCEMPA
Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC
Instituto Municipal de Estratégia de Saúde da Família - IMESF

GESTÃO DAS FINANÇAS PARA TODAS AS PESSOAS

A grave situação financeira do município de Porto Alegre está sendo enfrentada pelo Executivo com uma gestão rígida das despesas, aumento das receitas próprias e proposição de reformas estruturais.

Apesar da crise econômica, o Governo Municipal segue investindo em áreas prioritárias como educação e saúde, acima do percentual exigido pela Constituição, bem como em obras de mobilidade com recursos externos e na entrega de novos espaços urbanos, que trazem benefícios à cidade, buscando sempre parcerias com a sociedade e iniciativa privada. Além disso, a utilização de mecanismos de combate à sonegação fiscal e cobrança de devedores tem contribuído para o fortalecimento das receitas municipais próprias.

O Município de Porto Alegre para o exercício de 2018 teve uma receita total arrecadada na ordem de R\$ 6,413 bilhões, praticamente o mesmo que foi arrecado em 2017, R\$ 6,414 bilhões. Já a despesa total executada foi de R\$ 6,046 bilhões, que resulta num superávit orçamentário nas contas do Município de R\$ 366,2 milhões.

No entanto, em 2018, considerando apenas os recursos próprios do Tesouro Municipal, ou seja, sem considerar receitas do PREVIMPA, DMAE e outros recursos vinculados com destinação específica, a Prefeitura apresentou um déficit de R\$ 75,1 milhões. Foram R\$ 3,999 bilhões de Receita arrecadada contra R\$ 4,075 bilhões de Despesa realizada. Esse déficit teria sido ainda maior caso não tivesse ocorrido a antecipação de receitas de 2019, tais como o ICMS, IPVA e FUNDEB, além do não empenho da cota patronal do 13º salário de 2018. Sem essas ações extraordinárias, o déficit apenas com as receitas e despesas do Tesouro em 2018 teria sido de R\$ 187,1 milhões.

Para alcançar o equilíbrio financeiro, o governo precisa avançar nas reformas estruturais, visando a racionalização das despesas e ampliação das receitas. Entre as medidas necessárias, que seguem em andamento, estão a mudança na estrutura da despesa de pessoal, revisão da Planta de Valores do IPTU, reformas na Previdência Municipal e Parcerias Público-Privadas.

O Balanço Geral do Município de Porto Alegre de 2018, elaborado pela Contadoria-Geral do Município (CTGM), vinculada à Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), apresenta dentro das determinações da lei orgânica e das normas que regem o tema, os esforços que vêm sendo realizados pela Prefeitura para garantir os serviços que a população necessita. Nele, consta a execução dos Orçamentos Fiscal e da Seguridade Social, abrangendo também os órgãos da Administração Direta e Indireta, exceto as empresas públicas.

A presente prestação de contas é norteada pela transparência e pelo compromisso com a gestão responsável das finanças de Porto Alegre.

Leonardo Busatto
Secretário Municipal da Fazenda

TRANSPARÊNCIA EM PORTO ALEGRE

O estímulo à transparência pública é um dos objetivos essenciais da moderna administração pública. A ampliação da divulgação das ações governamentais, além de contribuir para o fortalecimento da democracia, prestigia e desenvolve as noções de cidadania.

No ano de 2018, a cidade de Porto Alegre manteve seu compromisso com a sociedade de promover a transparência nas contas públicas, ampliar a comunicação e facilitar o acesso dessas informações por meio do Portal da Transparência e Acesso à Informação, criado no ano de 2010. O Portal, que está disponível em endereço eletrônico na internet, tem como objetivo divulgar informações detalhadas acerca de órgãos da Administração Direta e Indireta do Executivo Municipal, transmitindo informações sobre as origens, aplicações e destino dos recursos públicos municipais, promovendo a cultura do acesso à informação em linguagem objetiva e

facilitando a comunicação do Município com os cidadãos. O site é atualizado diariamente e está dividido em seções que disseminam informações de grande importância para o conhecimento público. Entre os assuntos de cada seção estão as Receitas e as Despesas em Tempo Real, as Licitações, os Convênios e Contratos, o Quadro Funcional, os dados da Folha de Pagamento, os Relatórios da Lei de Responsabilidade Fiscal, entre outros. O trabalho desenvolvido com o Portal é contínuo, buscando sempre a excelência e inovação nos processos e serviços por meio da tecnologia da informação.



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

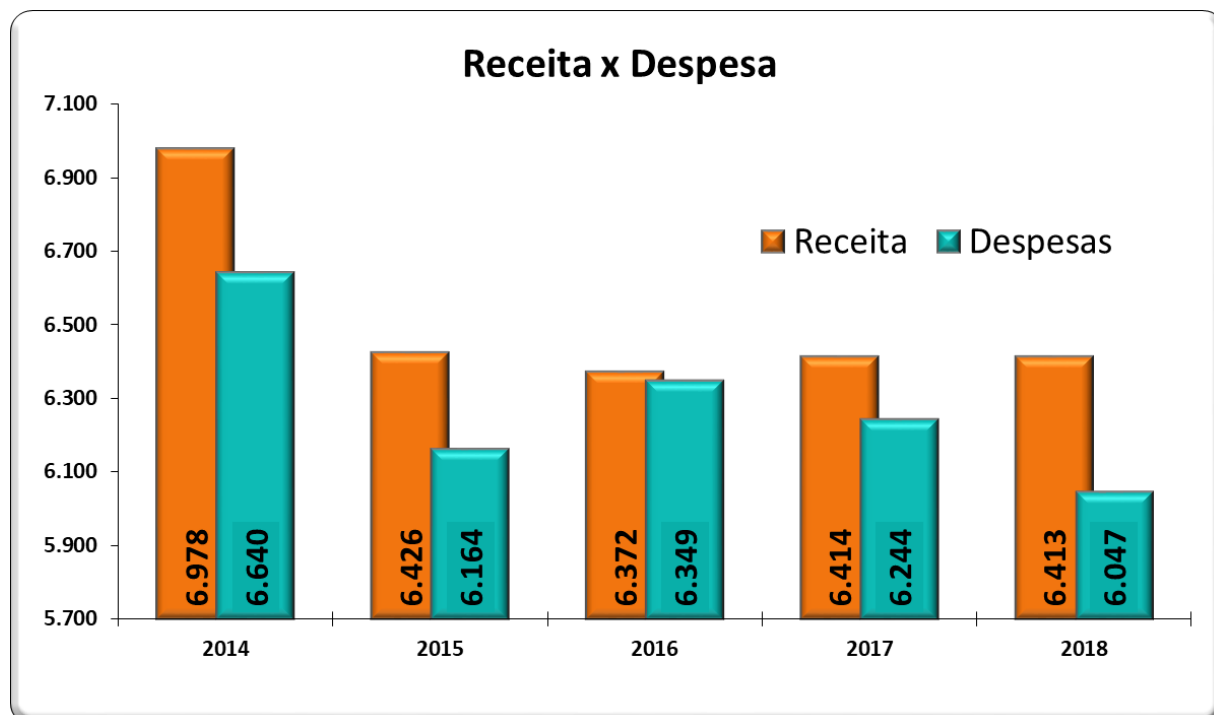


3

O orçamento consolidado do Município de Porto Alegre, para o exercício de 2018, instituído por meio da Lei Municipal nº 12.365/2017, estimou a receita e fixou a despesa em R\$ 7,241 bilhões. A receita arrecadada foi de R\$ 6,413 bilhões, o que representa a execução de 88,56% da previsão orçamentária. Enquanto que a despesa executada foi de R\$ 6,047 bilhões, ou seja, representa um superávit orçamentário nas contas do Município de R\$ 366,2 milhões.

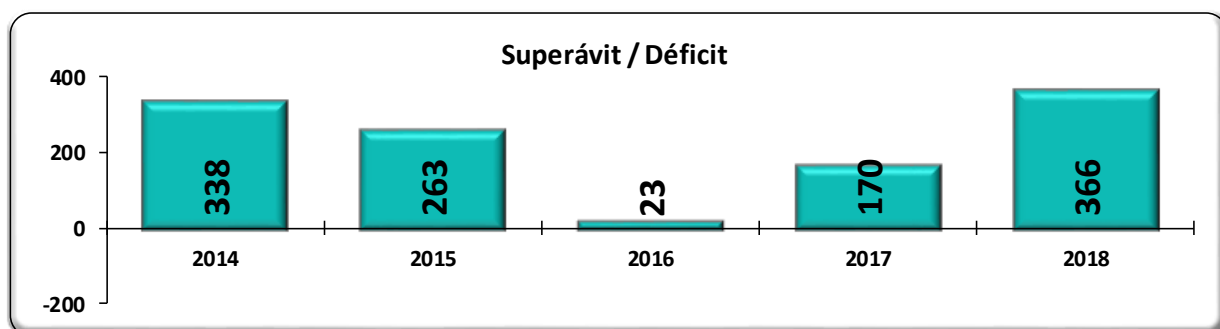
Apesar do superávit orçamentário consolidado, em 2018 apresentamos um deficit nos recursos próprios do Tesouro Municipal de R\$ 75,1 milhões, em função da cobertura financeira dos órgãos deficitários como DMLU, DEMHAB, PREVIMPA e FASC.

Nas páginas que seguem, os diagramas apresentam a composição das receitas e das despesas detalhadas, com os respectivos valores referentes ao exercício financeiro de 2018 e, em alguns casos, o comparativo com exercícios anteriores, atualizados pelo Índice de Preços ao Consumidor Ampliado –IPCA.



Atualizado pelo IPCA

* em milhões



Atualizado pelo IPCA

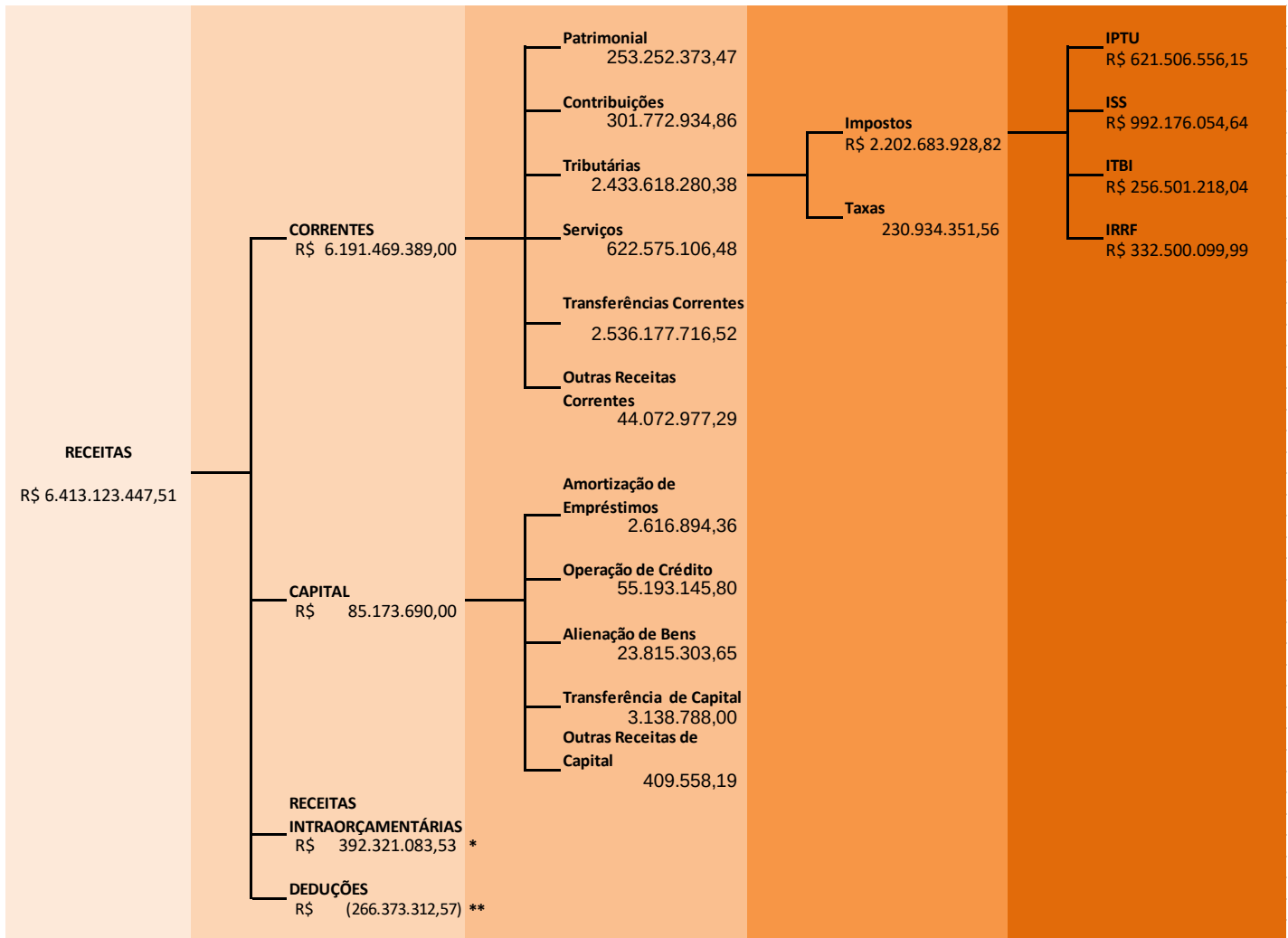
* em milhões

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Receita	5.554.438	5.661.126	5.965.759	6.182.353	6.413.123
Despesas	5.285.049	5.429.840	5.944.616	6.018.787	6.046.865
Superávit	269.389	231.286	21.143	163.566	366.258

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Receita	6.978.347	6.426.457	6.371.623	6.413.912	6.413.123
Despesas	6.639.900	6.163.904	6.349.041	6.244.220	6.046.865
Superávit	338.447	262.553	22.582	169.692	366.258

Atualizado pelo IPCA

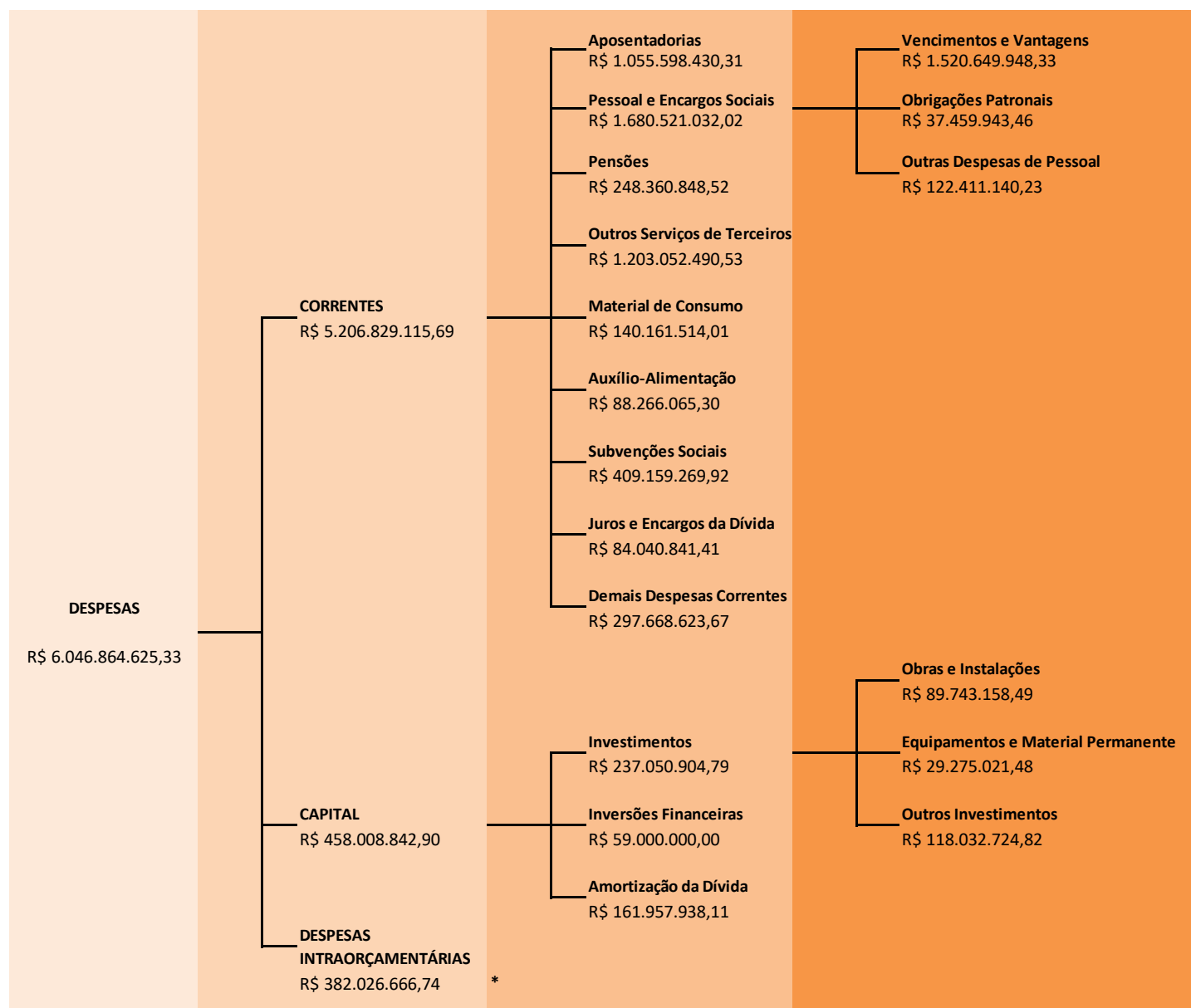
Composição da Receita 2018



* Inclui as receitas entre entes do governo relativas a Contribuições Patronais R\$ 392.315.463,23, Receitas de Serviços R\$ 2.007,25 e Receitas Diversas R\$ 3.613,05.

** Refere-se a transferências para o Fundeb e outras deduções.

Composição da Despesa 2018



* Inclui as despesas entre entes do governo relativas a Contribuições Patronais R\$ 372.983.478,93, Obrigações Tributárias R\$ 4.867,69, Indenizações e Restituições R\$ 800,00, Juros sobre a dívida por contrato R\$ 2.042,20 e Capital R\$ 9.035.447,92.



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

ORIGEM DOS RECURSOS



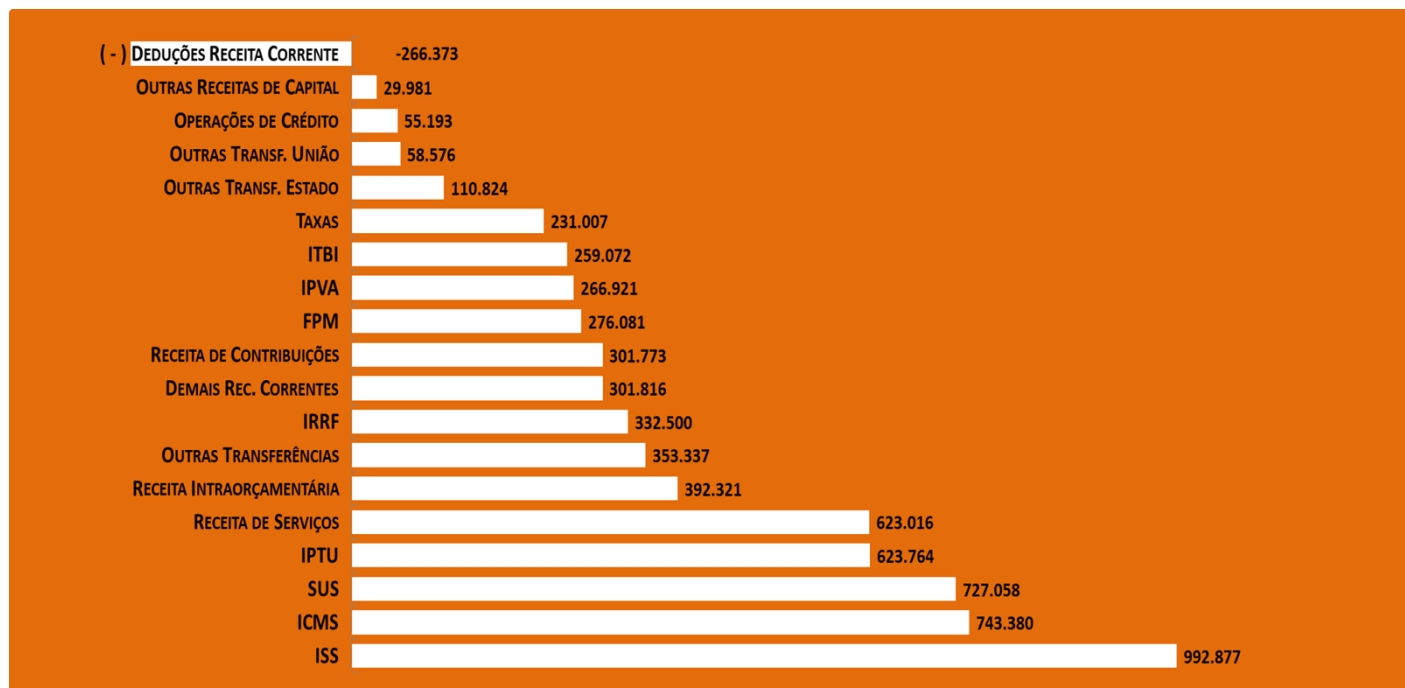
4

No exercício de 2018, em relação ao exercício de 2017, a receita total do Município reduziu em 0,01%.

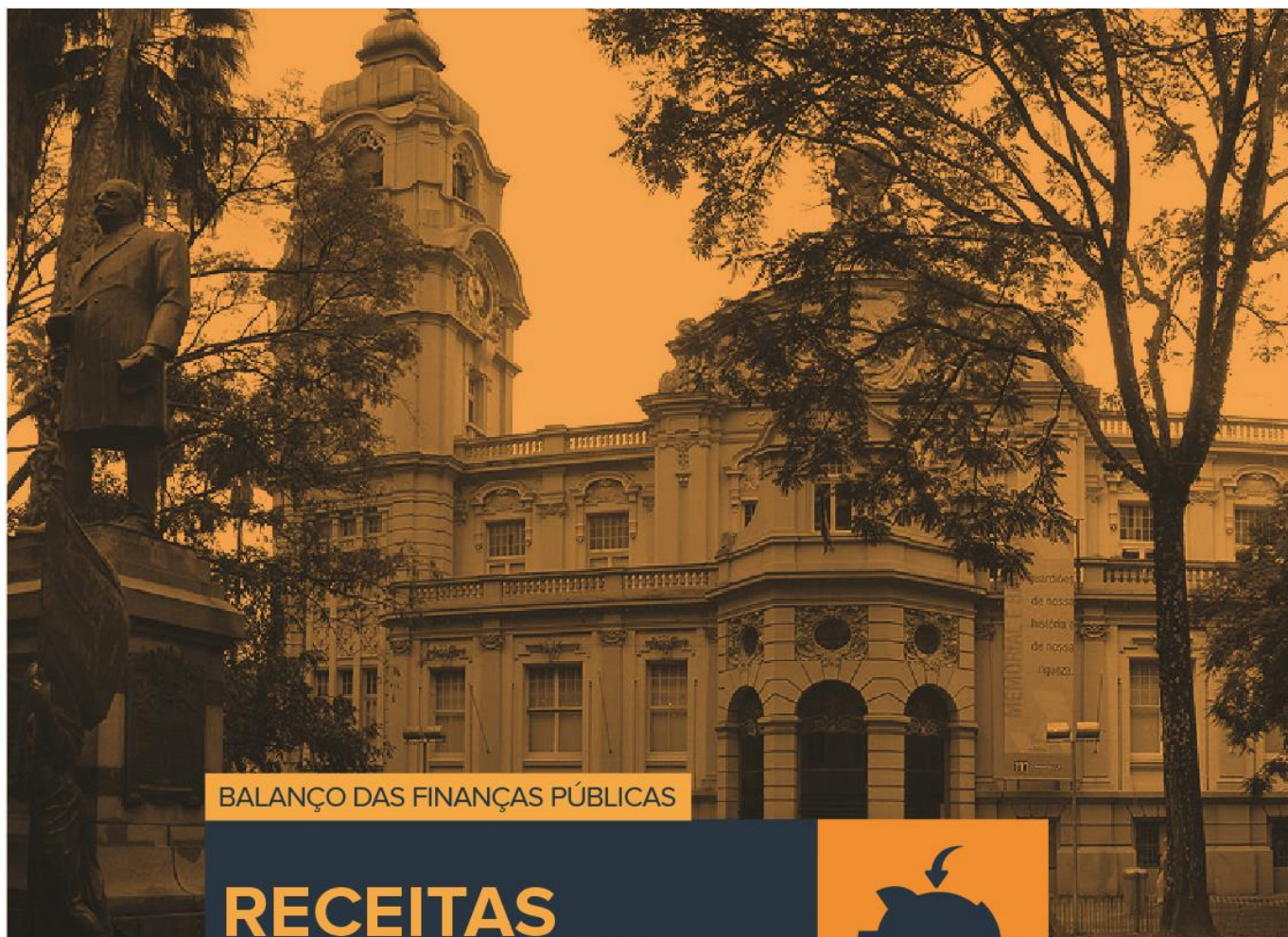
Analisando a composição da receita por itens individualizados, verifica-se que as receitas tributárias (ISS, IPTU, ITBI, IRRF e Taxas) foram responsáveis por 38,03% da receita total, acompanhada pelas transferências correntes da União e do Estado, que contribuíram 16,55% e 17,48% respectivamente.

Os quadros e gráficos apresentam a composição da receita e os próximos itens apresentam a sua evolução nos exercícios de 2014 a 2018.

Receitas Arrecadadas



RECEITAS ARRECADADAS (COMPARAÇÃO DA RECEITA - 2017 E 2018)			
<i>Em mil R\$</i>	2017	2018	Percentual 2017/2018
Receita Corrente	6.041.157	6.202.002	2,66%
Receita Tributária	2.314.302	2.439.220	5,40%
IPTU	591.195	623.764	5,51%
IRRF	320.174	332.500	3,85%
ITBI	235.807	259.072	9,87%
ISS	957.008	992.877	3,75%
Taxas	210.118	231.007	9,94%
Receita de Serviços	611.518	623.016	1,88%
Receita de Contribuições	272.612	301.773	10,70%
Transferências Correntes	2.521.397	2.536.178	0,59%
Transferência da União	1.043.217	1.061.716	1,77%
FPM	266.925	276.081	3,43%
SUS	729.998	727.058	-0,40%
Outras Transferências da União	46.294	58.576	26,53%
Transferência do Estado	1.128.109	1.121.125	-0,62%
ICMS	761.928	743.380	-2,43%
IPVA	233.681	266.921	14,22%
Outras Transferências do Estado	132.501	110.824	-16,36%
Outras Transferências	350.071	353.337	0,93%
Demais Receitas Correntes	321.328	301.816	-6,07%
Receita de Capital	211.076	85.174	-59,65%
Operações de Crédito	182.620	55.193	-69,78%
Outras Receitas de Capital	28.456	29.981	5,36%
Receita Intraorçamentária	421.410	392.321	-6,90%
(-) Deduções da Receita Corrente	(259.732)	(266.373)	2,56%
RECEITA TOTAL	6.413.912	6.413.123	-0,01%



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

RECEITAS CORRENTES



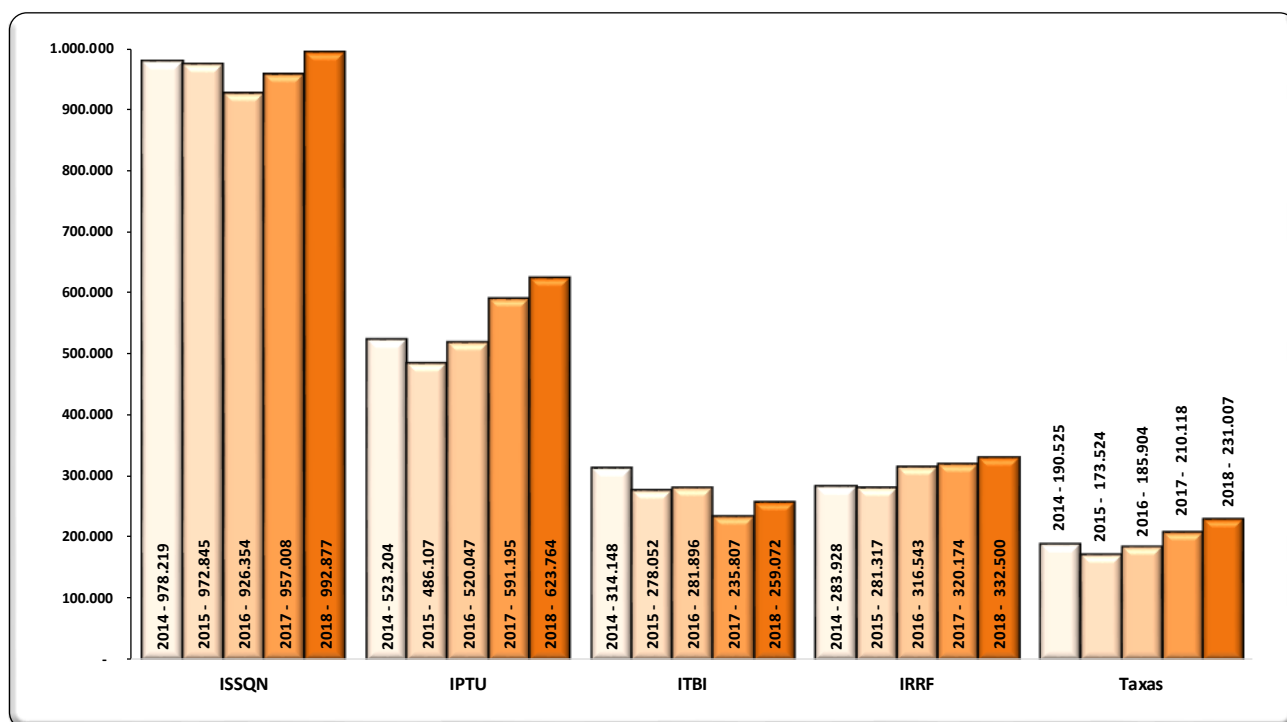
5

As receitas correntes tiveram um incremento em 2018 de 2,66% em relação ao ano anterior, considerando o IPCA acumulado em 12 meses de 3,74%. Dentre as receitas correntes, a que mais chama atenção são as receitas de terceiros (transferências do Estado), pois houve uma redução de 0,62%, comparando o ano de 2018 em relação ao ano de 2017.

Analisando a composição das receitas correntes por itens individualizados, verifica-se que a receita tributária do ISS é a maior receita arrecadada no ano de 2018, representando 15,48% da receita total, e a receita de transferência do Estado do ICMS é a segunda maior, representando 11,59% da receita total.

Verifica-se também que a receita corrente que mais cresceu em 2018 foi a de Outras Transferências da União e a de Transferências do IPVA, sendo 26,53% e 14,22%, respectivamente, em relação ao exercício anterior. E as receitas correntes que mais decresceram em relação ao ano anterior, foi a de Outras Transferências do Estado e as Demais Receitas Correntes, sendo 16,36% e 6,07% respectivamente.

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS PRÓPRIAS – Tributárias

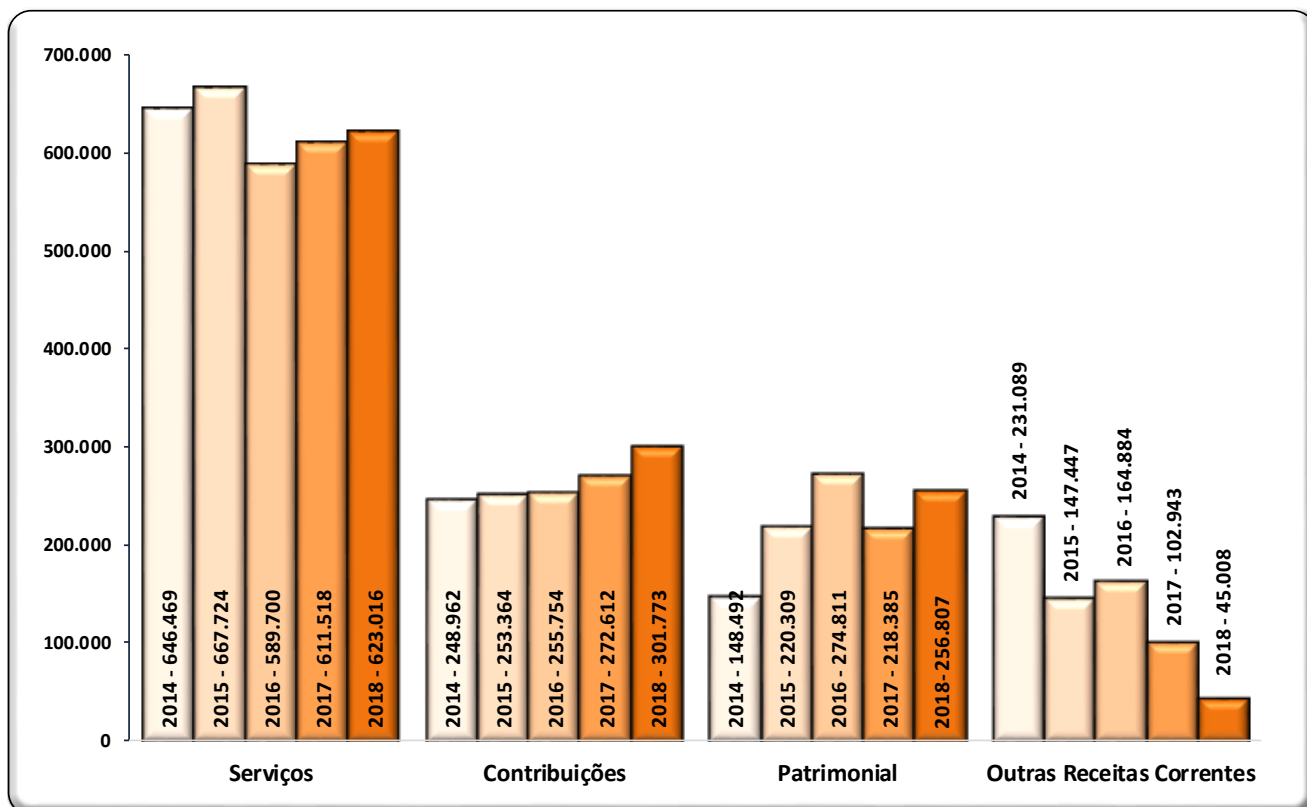


Atualizado pelo IPCA

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
ISSQN	778.616	856.989	867.346	922.458	992.877
IPTU	416.446	428.216	486.921	569.851	623.764
ITBI	250.047	244.939	263.940	227.294	259.072
IRRF	225.993	247.814	296.380	308.615	332.500
Taxas	151.649	152.859	174.063	202.532	231.007

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
ISSQN	978.219	972.845	926.354	957.008	992.877
IPTU	523.204	486.107	520.047	591.195	623.764
ITBI	314.148	278.052	281.896	235.807	259.072
IRRF	283.928	281.317	316.543	320.174	332.500
Taxas	190.525	173.524	185.904	210.118	231.007

EVOLUÇÃO DAS DEMAIS RECEITAS PRÓPRIAS

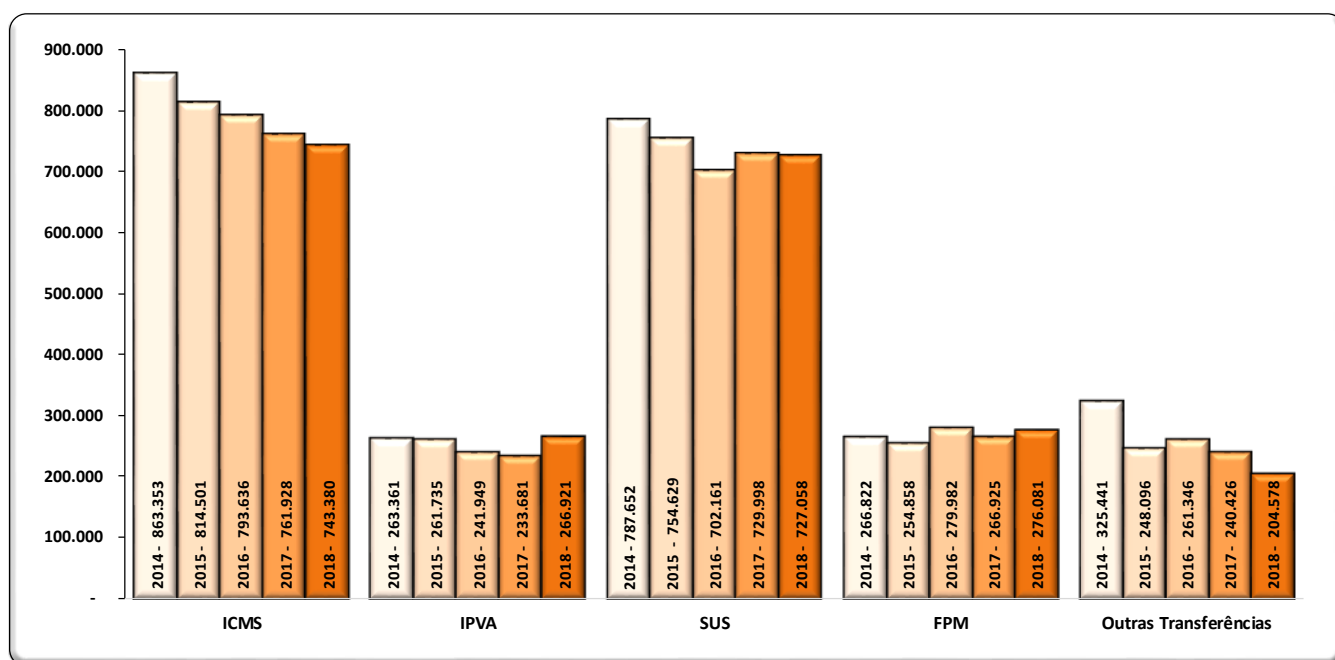


Atualizado pelo IPCA

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Serviços	514.559	588.204	552.137	589.441	623.016
Contribuições	198.162	223.191	239.463	262.770	301.773
Patrimonial	118.193	194.072	257.306	210.501	256.807
Outras Receitas Correntes	183.936	129.887	154.382	99.227	45.008

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Serviços	646.469	667.724	589.700	611.518	623.016
Contribuições	248.962	253.364	255.754	272.612	301.773
Patrimonial	148.492	220.309	274.811	218.385	256.807
Outras Receitas Correntes	231.089	147.447	164.884	102.943	45.008

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS DE TERCEIROS



Atualizado pelo IPCA

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
ICMS	687.189	717.501	743.083	734.420	743.380
IPVA	209.623	230.565	226.538	225.244	266.921
SUS	626.934	664.760	657.434	703.643	727.058
FPM	212.378	224.506	262.147	257.289	276.081
Outras Transferências	259.036	218.550	244.699	231.746	204.578

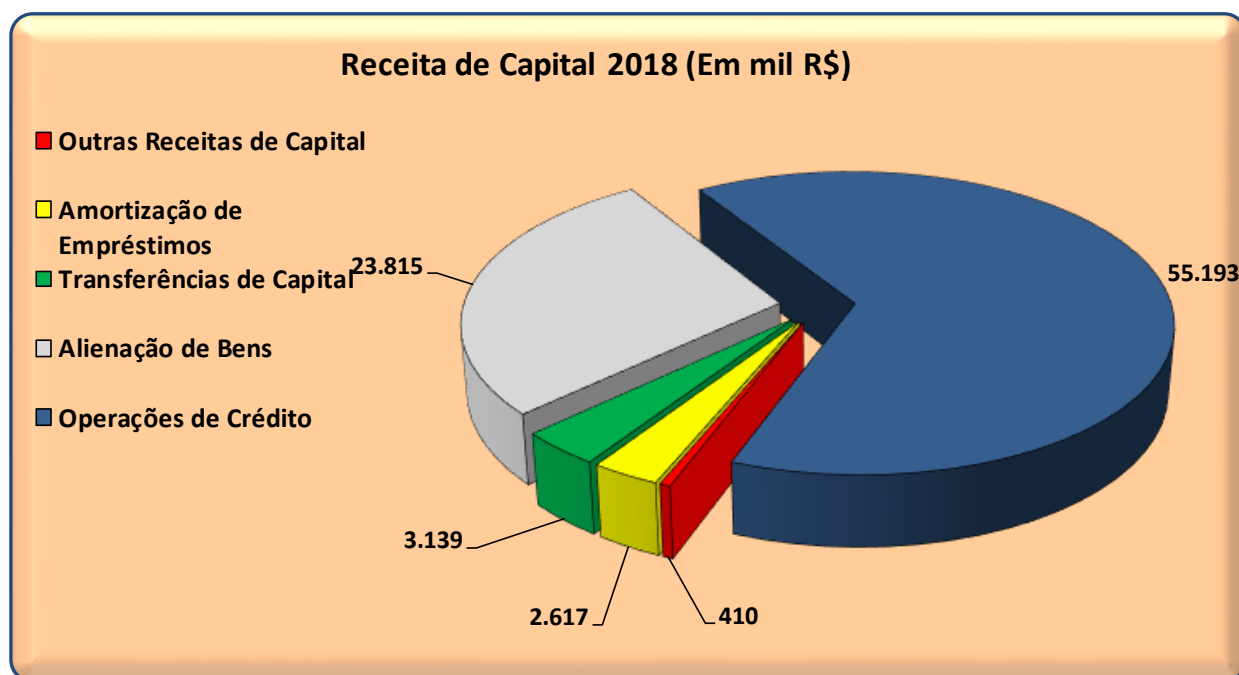
Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
ICMS	863.353	814.501	793.636	761.928	743.380
IPVA	263.361	261.735	241.949	233.681	266.921
SUS	787.652	754.629	702.161	729.998	727.058
FPM	266.822	254.858	279.982	266.925	276.081
Outras Transferências	325.441	248.096	261.346	240.426	204.578

Cálculo FUNDEB - Nominal (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Transferências Multigovernamentais	224.402	238.860	264.381	278.026	318.159
(-) Deduções da Receita	(223.545)	(239.143)	(245.588)	(242.270)	(255.841)
Resultado	857	(283)	18.793	35.756	62.318

Cálculo FUNDEB - Corrigido IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Transferências Multigovernamentais	281.929	271.151	282.367	288.440	318.159
(-) Deduções da Receita	(280.852)	(271.473)	(262.296)	(251.345)	(255.841)
Resultado	1.077	(322)	20.071	37.095	62.318

RECEITA DE CAPITAL

As receitas de capital registraram o montante de R\$ 85,1 milhões, ficando 59,65% inferior à arrecadação do ano de 2017, principalmente pela frustração de ingressos de recursos oriunda de operações de crédito.



Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Outras Receitas de Capital	132.347	6.505	8.197	297	410
Amortização de Empréstimos	3.560	3.311	2.532	1.848	2.617
Transferências de Capital	2.014	2.271	976	2.399	3.139
Alienação de Bens	12.638	18.695	25.874	22.884	23.815
Operações de Crédito	234.578	149.343	169.928	176.027	55.193

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Outras Receitas de Capital	166.274	7.385	8.754	308	410
Amortização de Empréstimos	4.473	3.759	2.704	1.917	2.617
Transferências de Capital	2.530	2.578	1.042	2.489	3.139
Alienação de Bens	15.877	21.223	27.634	23.742	23.815
Operações de Crédito	294.713	169.533	181.489	182.620	55.193



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

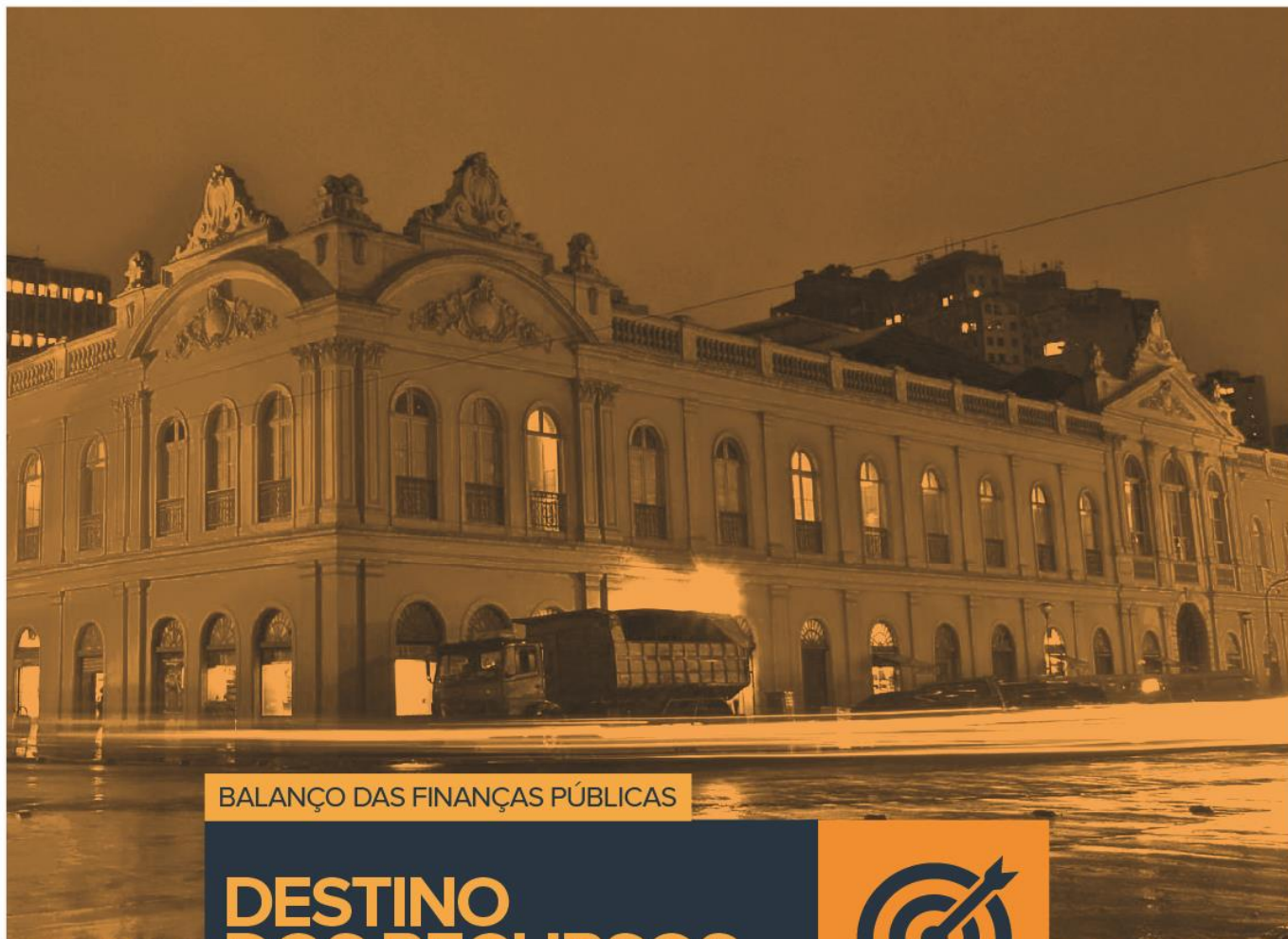
CONTADORIA- GERAL DO MUNICÍPIO



7

A CTGM, instituída pela Lei Complementar nº 817/2017, órgão vinculado à SMF, responsável pelo gerenciamento e execução da contabilidade do Município, tem como objetivo demonstrar os resultados econômico, financeiro e patrimonial, disponibilizando as informações de forma clara e transparente para o processo de tomada de decisões.

As principais atribuições da CTGM são: coordenar e executar os serviços de contabilidade, de todos os órgãos da Administração Direta e Indireta, exceto as empresas públicas, que compõem o Orçamento Fiscal e de Seguridade Social do Município definidos na Lei Orçamentária Anual; coordenar e implantar as atividades de contabilidade de custos; elaborar e consolidar os balanços, relatórios e demais demonstrações contábeis e fiscais, em conformidade com a legislação vigente; elaborar e publicar os demonstrativos relacionados à prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado – TCE e a Secretaria do Tesouro Nacional - STN, destacando-se a elaboração dos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial, Variações Patrimoniais e Demonstrativo de Fluxo de Caixa, bem como o Relatório Resumido da Execução Orçamentária - RREO, o Relatório de Gestão Fiscal - RGF da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF; preenchimento e envio dos dados ao Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde (SIOPS) e ao Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Educação (SIOPE). É de sua responsabilidade também, a elaboração quadrimestral da apresentação da Gestão Fiscal nas audiências públicas na Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL (CEFOR) na Câmara Municipal, e a elaboração anual da revista do Balanço das Finanças Públicas.



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

DESTINO DOS RECURSOS

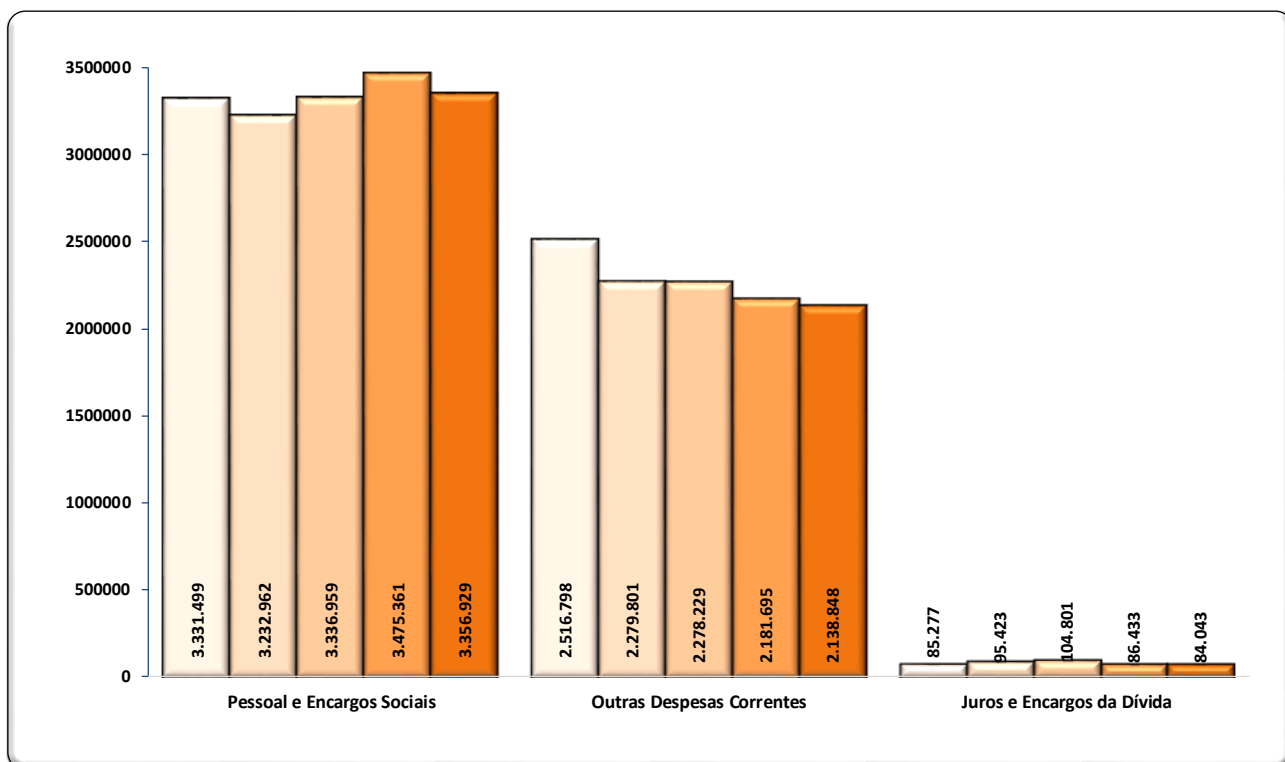


9

A despesa total da Prefeitura diminuiu, em valores corrigidos, 3,16% em 2018, sobre os dados registrados no ano anterior. O principal item nos gastos é a despesa de pessoal, que teve redução de 3,41% no mesmo período.

Os quadros e gráficos demonstram a composição da despesa e a variação dos gastos nos últimos cinco anos.

DESPESAS CORRENTES

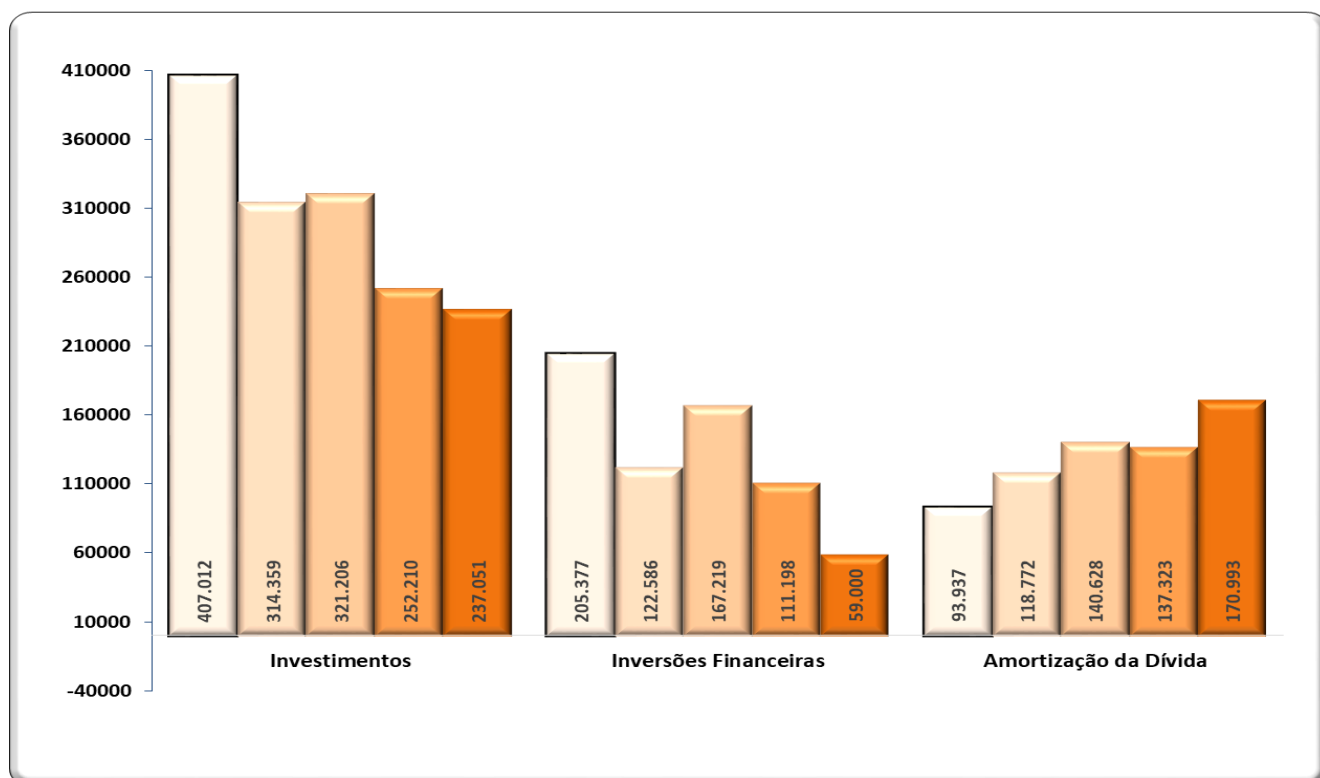


Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal e Encargos Sociais	2.651.717	2.847.946	3.124.399	3.349.891	3.356.929
Outras Despesas Correntes	2.003.254	2.008.298	2.133.108	2.102.930	2.138.848
Juros e Encargos da Dívida	67.876	84.059	98.125	83.313	84.043
Total Geral	4.722.847	4.940.303	5.355.632	5.536.134	5.579.820

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Pessoal e Encargos Sociais	3.331.499	3.232.962	3.336.959	3.475.361	3.356.929
Outras Despesas Correntes	2.516.798	2.279.801	2.278.229	2.181.695	2.138.848
Juros e Encargos da Dívida	85.277	95.423	104.801	86.433	84.043
Total Geral	5.933.574	5.608.186	5.719.989	5.743.489	5.579.820

atualizado pelo IPCA

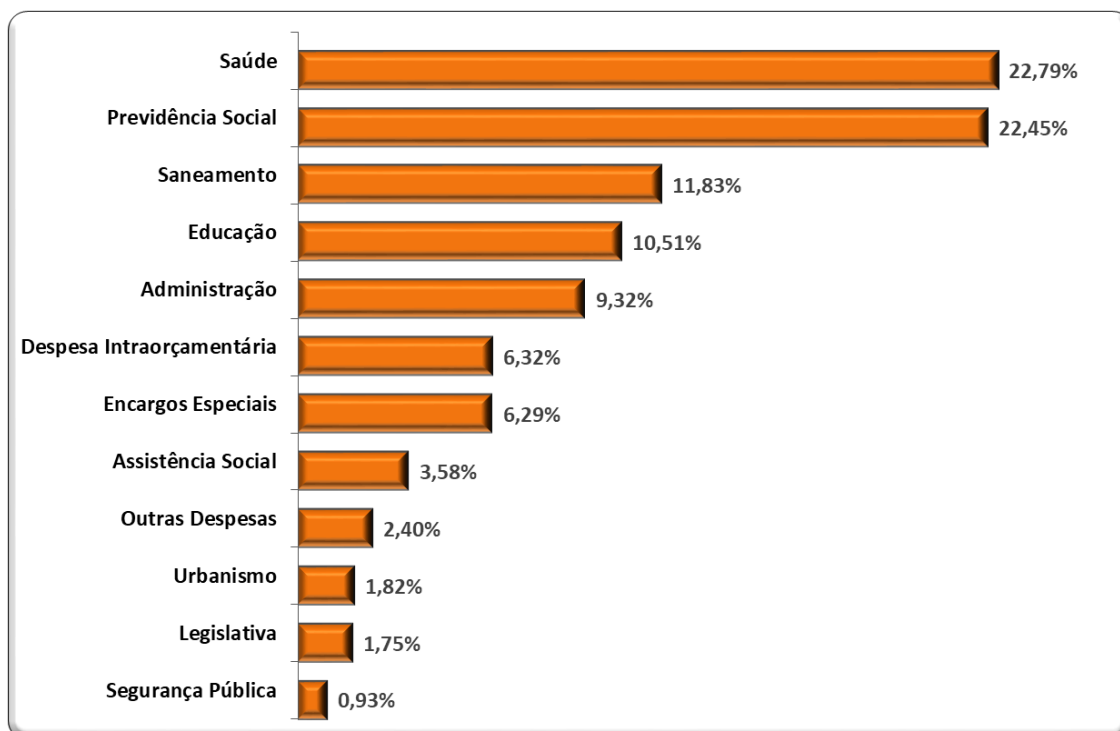
DESPESAS DE CAPITAL



Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Investimentos	323.963	276.922	300.746	243.104	237.051
Inversões Financeiras	163.470	107.987	156.567	107.184	59.000
Amortização da Dívida	74.769	104.627	131.670	132.365	170.993
Total Geral	562.202	489.536	588.983	482.653	467.044

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Investimentos	407.012	314.359	321.206	252.210	237.051
Inversões Financeiras	205.377	122.586	167.219	111.198	59.000
Amortização da Dívida	93.937	118.772	140.628	137.323	170.993
Total Geral	706.326	555.717	629.053	500.731	467.044

DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO



Função (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
SAÚDE	1.805.856	1.647.160	1.616.558	1.656.397	1.378.061
PREVIDÊNCIA SOCIAL	375.450	365.339	383.028	403.673	1.357.799
SANEAMENTO	993.967	912.710	993.381	940.580	715.484
EDUCAÇÃO	996.316	975.271	1.001.344	1.041.993	635.665
ADMINISTRAÇÃO	429.460	421.462	413.124	383.330	563.287
ENCARGOS ESPECIAIS	470.002	413.825	530.746	445.160	380.418
ASSISTÊNCIA SOCIAL	230.675	230.945	226.428	220.279	216.657
Outras Despesas	414.012	373.331	389.477	291.861	145.268
URBANISMO	292.592	195.751	181.812	194.558	109.969
LEGISLATIVA	153.687	160.480	167.755	170.465	106.016
SEGURANÇA PÚBLICA	55.178	57.025	59.883	53.423	56.213
Subtotal	6.217.195	5.753.299	5.963.536	5.801.719	5.664.837
(+) Despesa Intraorçamentária	422.706	410.604	385.506	442.501	382.027
Total Geral	6.639.901	6.163.903	6.349.042	6.244.220	6.046.864

Atualizado pelo IPCA

No gráfico e na tabela são apresentadas as despesas empenhadas por Função, conforme a Portaria nº 42, de 14 de abril de 1999, do Ministério de Orçamento e Gestão, com alterações, que estabelece a discriminação da despesa por Função e Subfunção.

Pode-se verificar que as três principais Funções de despesa em 2018, foram Saúde com 22,79% dos gastos totais, Previdência com 22,45% e Saneamento 11,83%.

Cabe ressaltar que as informações relativas aos gastos com saúde e educação consideram os valores totais empenhados, independentemente da fonte de recursos que os suporta, considerando tanto, gastos efetuados com recursos próprios, como de terceiros.

No ano de 2018, a função Previdência Social obteve um aumento de 336,36% em relação ao ano anterior, devido à alteração de critério na lei orçamentária referente à vinculação da despesa com inativos que eram empenhados nas funções Educação, Saúde e Saneamento.

As despesas intraorçamentárias são as despesas com contribuição previdenciária patronal.

SÍNTESE DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS DO EXERCÍCIO DE 2018

ORIGENS DE RECURSOS			COMPROMETIMENTO DE RECURSOS		
Receita Arrecadada	Valor	%	Despesa Realizada	Valor	%
Recursos Próprios	4.047.612.756,01				
<i>Receita Tributária</i>	2.433.618.280,38		Saúde	1.378.060.992,99	22,79%
IPTU	623.763.699,07	9,73%	Previdência Social	1.357.799.303,80	22,45%
ISSQN	992.876.583,30	15,48%	Saneamento	715.484.171,68	11,83%
ITBI	259.072.439,25	4,04%	Educação	635.665.142,75	10,51%
IRRF	332.500.099,99	5,18%	Administração	563.287.252,57	9,32%
Taxas	231.006.841,06	3,60%	Encargos Especiais	380.418.129,07	6,29%
(-) Deduções da Receita Tributária	(5.601.382,29)	-0,09%	Assistência Social	216.656.781,63	3,58%
<i>Receita Não Tributária</i>	1.613.994.475,63		Urbanismo	109.969.428,36	1,82%
Receita de Contribuições	301.772.934,86	4,71%	Legislativa	106.016.266,13	1,75%
Receita Patrimonial	256.807.205,56	4,00%	Segurança Pública	56.212.687,50	0,93%
Serviço de Água e Esgoto	610.772.937,72	9,52%	Judiciária	50.741.544,93	0,84%
			Habitação	46.719.478,37	0,77%
Outros Recursos Próprios	57.251.529,22	0,89%	Cultura	25.261.574,34	0,42%
Receita Corrente Intraorçamentária	392.321.083,53	6,12%	Comércio e Serviços	5.865.773,71	0,10%
(-) Deduções da Receita Não Tributária	(4.931.215,26)	-0,08%	Gestão Ambiental	5.777.786,24	0,10%
Recursos de Terceiros	2.365.510.691,50		Direitos da Cidadania	4.687.573,98	0,08%
Sistema Único de Saúde / SUS	727.058.195,48	11,34%	Transporte	2.727.657,54	0,05%
Transferência Recebida FUNDEB	318.158.549,08	4,96%	Desporto e Lazer	2.077.122,48	0,03%
Cota parte IPVA	266.921.490,83	4,16%	Trabalho	1.350.595,02	0,02%
Cota parte ICMS	743.379.676,68	11,59%	Relações Exteriores	58.695,50	0,001%
Operação de Crédito	55.193.145,80	0,86%	Ciência e Tecnologia	-	-
Outros Recursos Recebidos	510.640.348,65	7,96%	Defesa Nacional	-	-
Transferência de Recursos ao FUNDEB	(255.840.715,02)	-3,99%	Despesa intraorçamentária	382.026.666,74	6,32%
Total da Receita	6.413.123.447,51	100	Total da Despesa	6.046.864.625,33	100
			Superávit Orçamentário	366.258.822,18	
Total Geral	6.413.123.447,51		Total Geral	6.413.123.447,51	

SÍNTESE DE ORIGENS E COMPROMETIMENTO DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS DE 2018

Os recursos do Município de Porto Alegre são provenientes da arrecadação própria (R\$ 4,047 bilhões) e das Transferências Governamentais (R\$ 2,365 bilhões). Desses valores, R\$ 6,046 bilhões retornaram à cidade, tendo como destaque R\$ 1,378 bilhão aplicados na Função Saúde, 715,4 milhões em Saneamento e R\$ 635,7 milhões em Educação.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO LÍQUIDA FINANCEIRA

SLF - Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Ativo Financeiro	1.641.243	1.749.374	1.956.133	2.434.395	2.891.841
(-) Passivo Financeiro	(475.249)	(332.814)	(431.717)	(662.609)	(689.934)
Situação Líquida Financeira	1.165.994	1.416.560	1.524.416	1.771.786	2.201.907

SLF - Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Ativo Financeiro	2.061.984	1.985.873	2.089.213	2.525.575	2.891.841
(-) Passivo Financeiro	(597.082)	(377.807)	(461.088)	(687.427)	(689.934)
Situação Líquida Financeira	1.464.902	1.608.066	1.628.125	1.838.148	2.201.907

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO LÍQUIDA PERMANENTE

SLP - Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Ativo Permanente	3.767.745	3.101.973	3.710.838	3.823.227	4.427.493
(-) Passivo Permanente	(1.615.250)	(1.965.857)	(2.259.818)	(3.216.751)	(3.515.300)
Situação Líquida Permanente	2.152.495	1.136.116	1.451.020	606.476	912.193

Valores Nominais

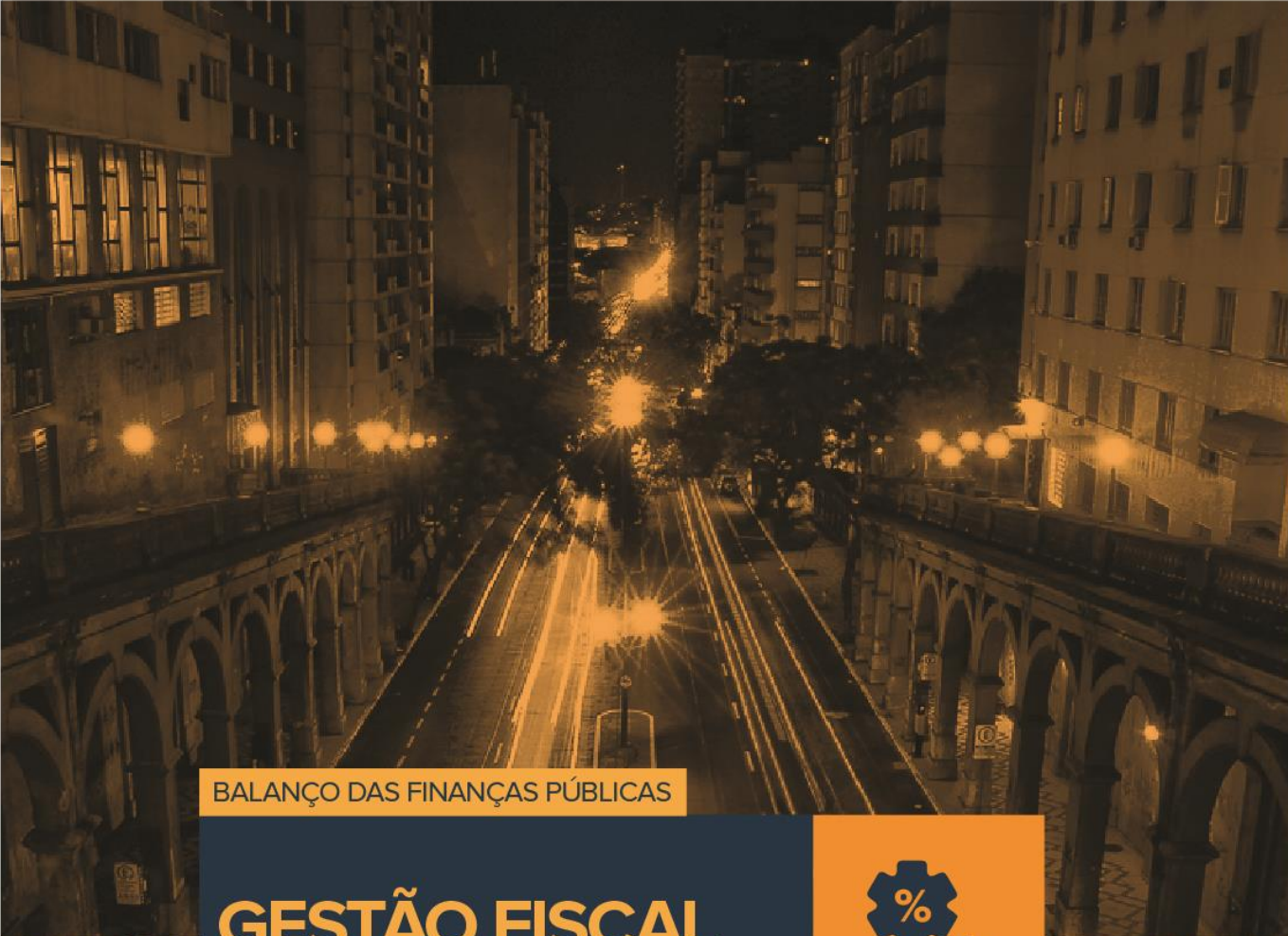
SLP - Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Ativo Permanente	4.733.626	3.521.331	3.963.294	3.966.425	4.427.493
(-) Passivo Permanente	(2.029.328)	(2.231.623)	(2.413.558)	(3.337.234)	(3.515.300)
Situação Líquida Permanente	2.704.298	1.289.708	1.549.736	629.191	912.193

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO LÍQUIDA FINANCEIRA

A situação líquida financeira representa a diferença entre o ativo financeiro (disponibilidades, aplicações temporárias e outras operações) e o passivo financeiro (obrigações exigíveis a curto prazo, restos a pagar não processados, depósitos e outras operações). Verifica-se o aumento de **19,79%** em relação ao exercício anterior, em valores corrigidos.

EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO LÍQUIDA PERMANENTE

A situação líquida permanente resulta da diferença entre o ativo permanente (imobilizado, investimentos, créditos em longo prazo e estoques) e o passivo permanente (obrigações exigíveis em longo prazo). O crescimento do passivo permanente em 2018 decorreu da revisão das provisões matemáticas previdenciárias e do aumento de empréstimos e fornecedores. Verifica-se um aumento de 44,98% da situação líquida permanente em relação ao ano anterior, em valores corrigidos.



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

GESTÃO FISCAL



10

Os números do desempenho de 2018 demonstram o cumprimento das metas fiscais e a manutenção do esforço para uma situação financeira positiva.

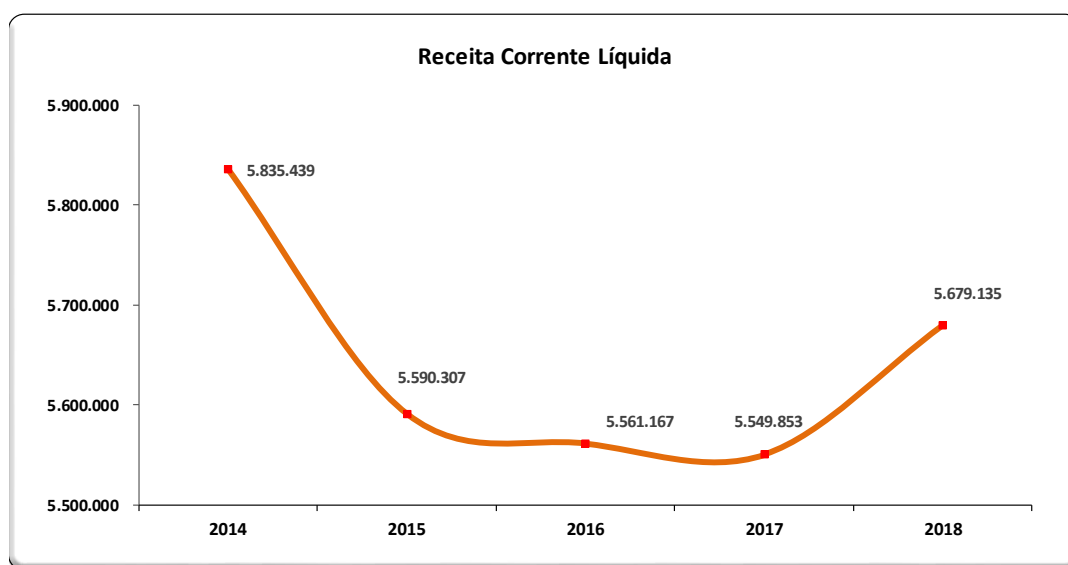
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Corrente Líquida	4.644.736	4.924.554	5.206.928	5.349.488	5.679.135

Crítério - Secretaria do Tesouro Nacional

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Receita Corrente Líquida	5.835.439	5.590.307	5.561.167	5.549.853	5.679.135

Crítério - Secretaria do Tesouro Nacional



A RCL é o somatório das receitas tributárias municipais, patrimoniais, industriais e de serviços, de contribuições, das transferências correntes e outras receitas correntes, exceto a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e as receitas provenientes da compensação financeira. A RCL serve de parâmetro para o cálculo das despesas com pessoal e para os limites da dívida pública. A RCL teve um acréscimo real de 2,32% em relação a 2017.

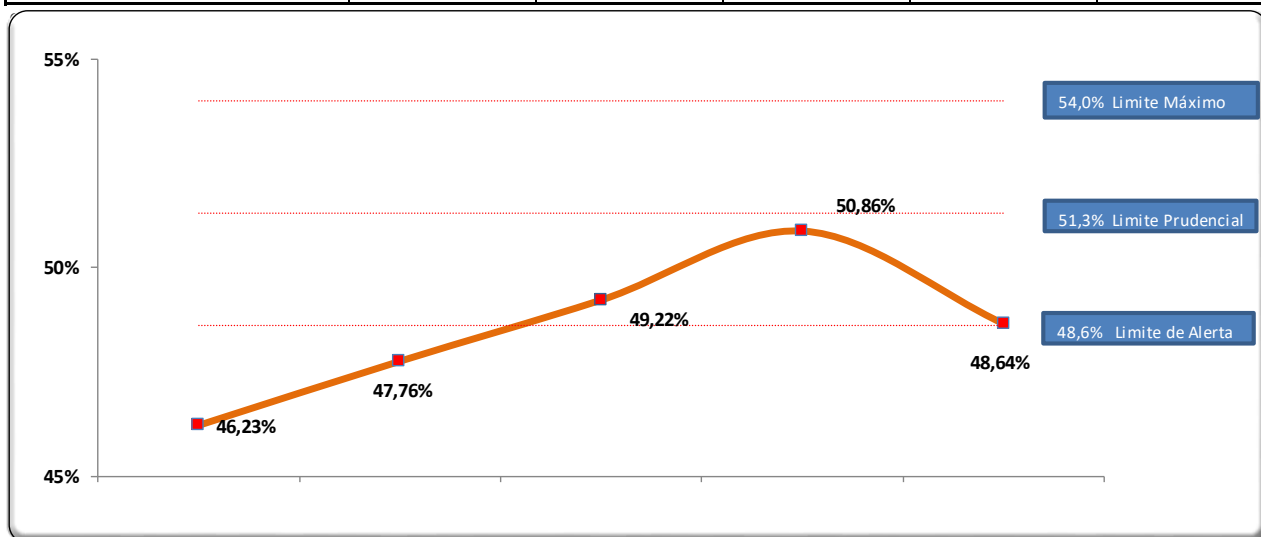
DESPESA COM PESSOAL – Poder Executivo

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Total Despesa de Pessoal	2.147.239	2.351.907	2.562.719	2.720.175	2.762.346
Receita Corrente Líquida	4.644.736	4.924.554	5.206.928	5.348.719	5.678.985
% Despesa de Pessoal	46,23%	47,76%	49,22%	50,86%	48,64%
Limite máximo 54% RCL	2.508.157	2.659.259	2.811.741	2.888.308	3.066.652
Limite prudencial 51,3% RCL	2.382.750	2.526.296	2.671.154	2.743.893	2.913.319
Limite de Alerta 48,6% RCL	2.257.342	2.393.333	2.530.567	2.599.477	2.759.987

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

* A partir do ano de 2017, o cálculo da Despesa de Pessoal tem como base de Cálculo a Receita Corrente Líquida Ajustada (RCL), ou seja, é a RCL menos Transferências da União Relativas a Emendas Individuais

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Total Despesa de Pessoal	2.697.695	2.669.863	2.737.066	2.822.059	2.762.346
Receita Corrente Líquida	5.835.439	5.590.307	5.561.167	5.549.054	5.678.985
% Despesa de Pessoal	46,23%	47,76%	49,22%	50,86%	48,64%
Limite máximo 54% RCL	3.151.137	3.018.766	3.003.030	2.996.489	3.066.652
Limite prudencial 51,3% RCL	2.993.580	2.867.827	2.852.879	2.846.665	2.913.319
Limite de Alerta 48,6% RCL	2.836.023	2.716.889	2.702.727	2.696.840	2.759.987



No ano de 2018, houve uma redução de 2,12%, em valores corrigidos, com despesa de pessoal, que combinado com o aumento da Receita Corrente Líquida alterou significativamente o índice, conforme demonstrado.

O índice de comprometimento da RCL com despesas de pessoal no Poder Executivo em 2018 foi de 48,64%, diminuindo do índice de 2017 que foi de 50,86%. O Município de Porto Alegre está abaixo do limite máximo e prudencial estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal, que é de 54% e 51,3% sobre a RCL.

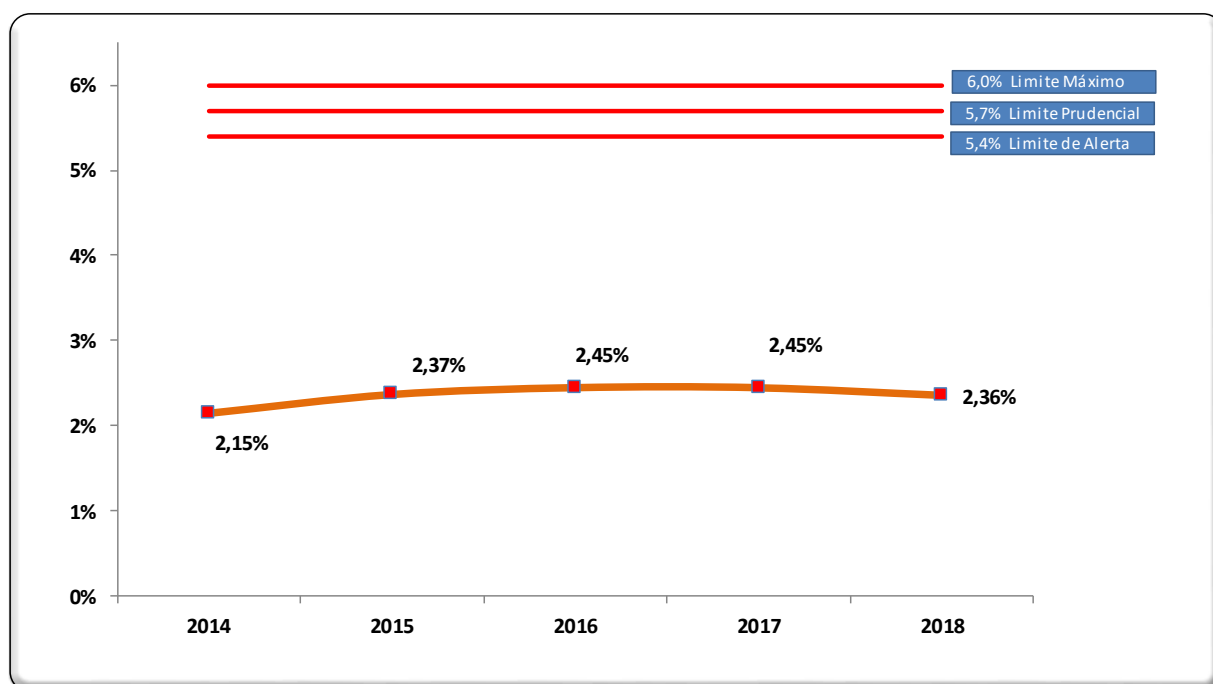
DESPESA COM PESSOAL – Poder Legislativo

Valores Nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Total Despesa de Pessoal	99.976	116.521	127.755	131.284	133.775
Receita Corrente Líquida	4.644.735	4.924.554	5.206.927	5.348.719	5.678.985
% Despesa de Pessoal	2,15%	2,37%	2,45%	2,45%	2,36%
Limite máximo 6% RCL	278.684	295.473	312.416	320.923	340.739
Limite prudencial 5,7% RCL	264.750	280.700	296.795	304.877	323.702
Limite de Alerta 5,4% RCL	250.816	265.926	281.174	288.831	306.665

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

* A partir do ano de 2017, o cálculo da Despesa de Pessoal tem como base de Cálculo a Receita Corrente Líquida Ajustada (RCL), ou seja, é a RCL menos Transferências da União Relativas a Emendas Individuais

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Total Despesa de Pessoal	125.605	132.273	136.446	136.201	133.775
Receita Corrente Líquida	5.835.439	5.590.307	5.561.167	5.549.054	5.678.985
% Despesa de Pessoal	2,15%	2,37%	2,45%	2,45%	2,36%
Limite máximo 6% RCL	350.126	335.418	333.670	332.943	340.739
Limite prudencial 5,7% RCL	332.620	318.647	316.987	316.296	323.702
Limite de Alerta 5,4% RCL	315.114	301.877	300.303	299.649	306.665



O Poder Legislativo manteve estável o seu índice de comprometimento da RCL do Município com as despesas com pessoal, como pode ser verificado nos dados dos últimos cinco anos.

Em 2018, o percentual foi de 2,36%, reduzindo o índice do ano anterior. O índice está abaixo de todos os limites estabelecidos pela LRF.

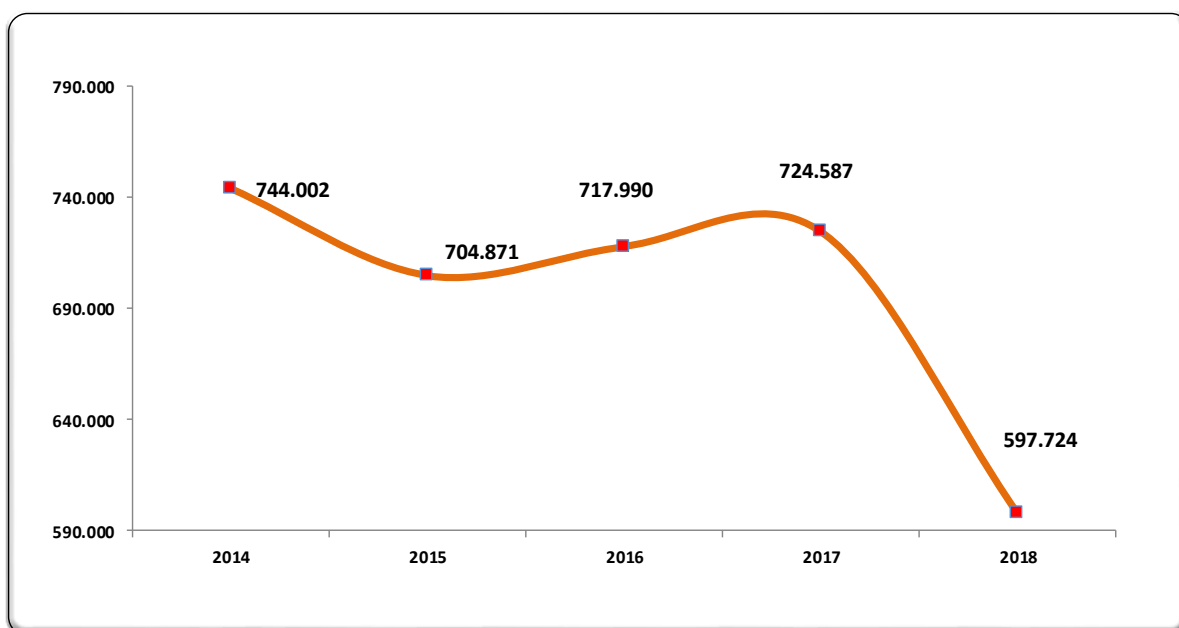
Saúde

Valores nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com ASPS	592.191	620.927	672.255	698.428	597.724
% sobre Receita de Impostos e Transferências	21,34%	20,85%	20,50%	21,59%	17,17%

Crítério - Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com ASPS	744.002	704.871	717.990	724.587	597.724
% sobre Receita de Impostos e Transferências	21,34%	20,85%	20,50%	21,59%	17,17%

Crítério - Secretaria do Tesouro Nacional (STN)



O gasto com saúde no Município de Porto Alegre no ano de 2018 obteve uma redução de 17,51%, em comparação ao ano de 2017, o que representou R\$ 126,8 milhões a menos de gastos em saúde, em valores corrigidos. Os recursos para Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) mantiveram-se acima do percentual mínimo de 15%, definido pela Constituição Federal.

Não estão computados, nesta demonstração, os gastos com recursos repassados ao Município para custeio do Sistema Único de Saúde (SUS) ou mesmo outros recursos repassados por meio de convênios.

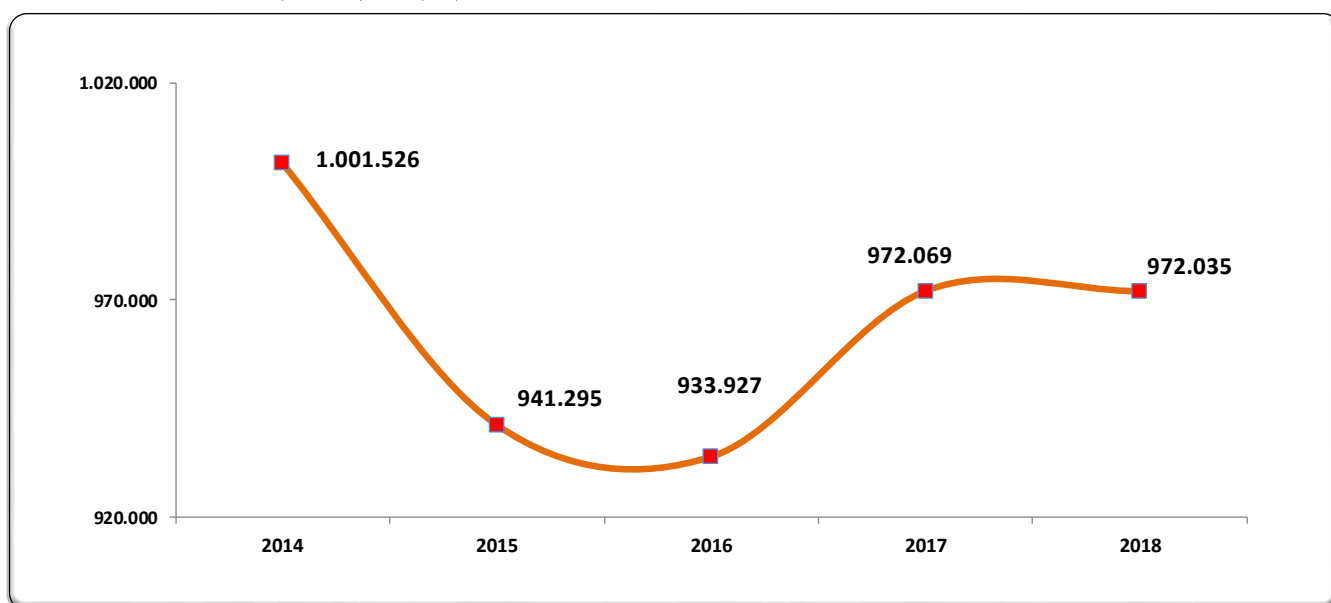
Ensino

Valores nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com MDE	797.168	829.196	874.437	936.975	972.035
% sobre Receita de Impostos e Transferências	28,63%	27,73%	26,52%	28,78%	27,74%

Critério - STN - Secretaria do Tesouro Nacional (2014 a 2017) e TCE/RS (2018)

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Despesas com MDE	1.001.526	941.295	933.927	972.069	972.035
% sobre Receita de Impostos e Transferências	28,63%	27,73%	26,52%	28,78%	27,74%

Critério - STN - Secretaria do Tesouro Nacional (2014 a 2017) e TCE/RS (2018)

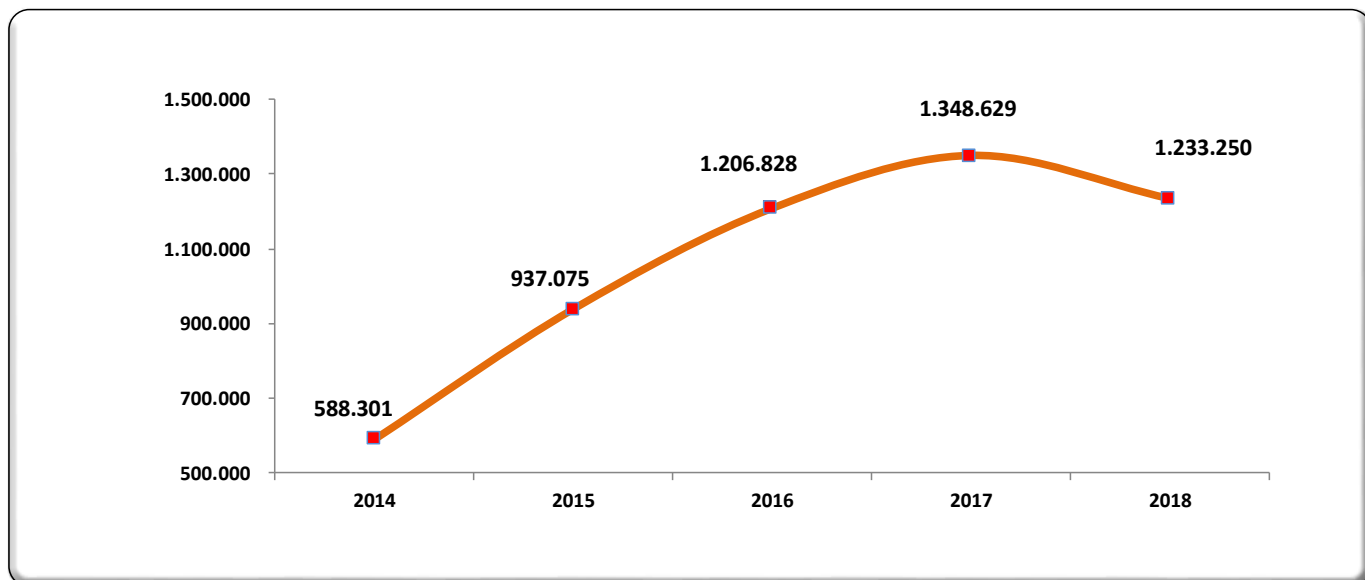


Em valores corrigidos, os gastos do Município com a Manutenção e o Desenvolvimento do Ensino (MDE) se mantiveram em relação ao ano de 2017. O ensino recebeu recursos de impostos e transferências sempre acima do percentual constitucional. No período de 2014 a 2017, os índices aplicados foram representados pela metodologia da STN. Já no ano de 2018 o Município adotou critérios do TCE/RS. Não estão computados, nesta demonstração, os gastos com recursos repassados ao Município por conta do Salário Educação, bem como outros transferidos por conta de convênio.

DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA - DCL

Valores nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Dívida Consolidada	1.127.701	1.517.931	1.646.487	1.798.363	1.777.416
(-) Deduções	659.441	692.453	516.532	498.423	544.166
Dívida Consolidada Líquida	468.260	825.478	1.129.955	1.299.940	1.233.250
% Dívida sobre Receita Corrente Líquida	10,08%	16,76%	21,70%	24,30%	21,72%
<i>Limite de alerta (108%)</i>	<i>5.016.315</i>	<i>5.318.518</i>	<i>5.623.483</i>	<i>5.776.616</i>	<i>6.133.303</i>
<i>Limite máximo (120%)</i>	<i>5.573.684</i>	<i>5.909.464</i>	<i>6.248.314</i>	<i>6.419.386</i>	<i>6.814.962</i>

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Dívida Consolidada	1.416.793	1.723.141	1.758.501	1.865.721	1.777.416
(-) Deduções	828.492	786.066	551.673	517.091	544.166
Dívida Consolidada Líquida	588.301	937.075	1.206.828	1.348.629	1.233.250
% Dívida sobre Receita Corrente Líquida	10,08%	16,76%	21,70%	24,30%	21,72%
<i>Limite de alerta (108%)</i>	<i>6.302.274</i>	<i>6.037.532</i>	<i>6.006.061</i>	<i>5.992.979</i>	<i>6.133.303</i>
<i>Limite máximo (120%)</i>	<i>7.002.527</i>	<i>6.708.369</i>	<i>6.673.401</i>	<i>6.659.823</i>	<i>6.814.962</i>



A DCL corresponde aos saldos das dívidas de longo e de curto prazo, deduzidas as disponibilidades financeiras. Por resolução do Senado Federal, o limite máximo da Dívida Consolidada Líquida é de 120% da Receita Corrente Líquida. Em Porto Alegre, este percentual fechou no final de 2018 em 21,72% em relação à RCL.

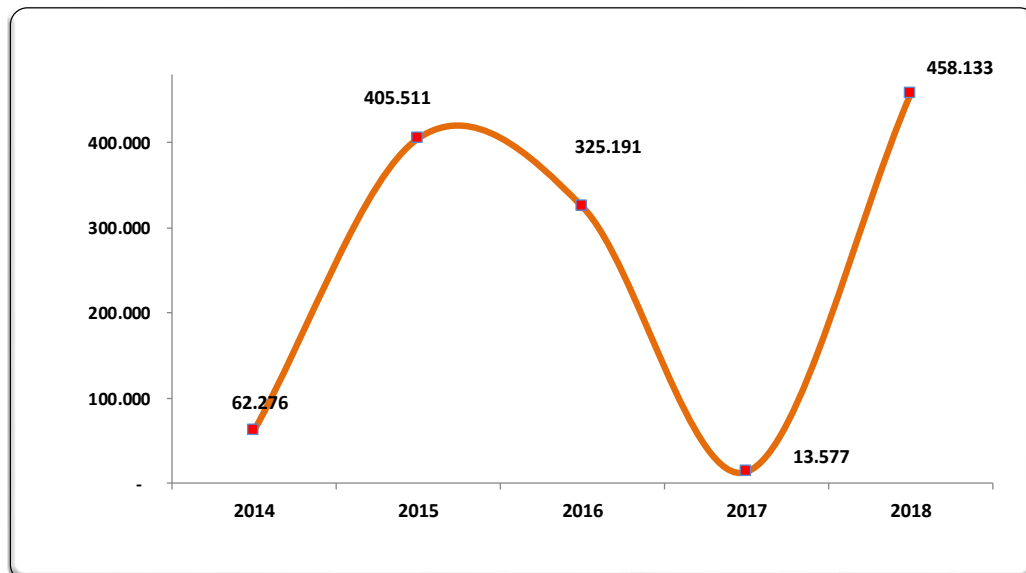
RESULTADO NOMINAL - RN

Valores nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Nominal	49.568	357.218	304.477	13.087	458.133

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Nominal	62.276	405.511	325.191	13.577	458.133

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional



*A partir do exercício de 2018 foi alterada a metodologia de cálculo do Resultado Nominal. O resultado positivo indica que houve diminuição na Dívida Consolidada Líquida

O RN corresponde à variação da DCL em determinado período. Quanto maior o valor positivo de resultado nominal, maior será a redução no estoque da dívida do Município. Enquanto um resultado negativo indica que houve aumento.

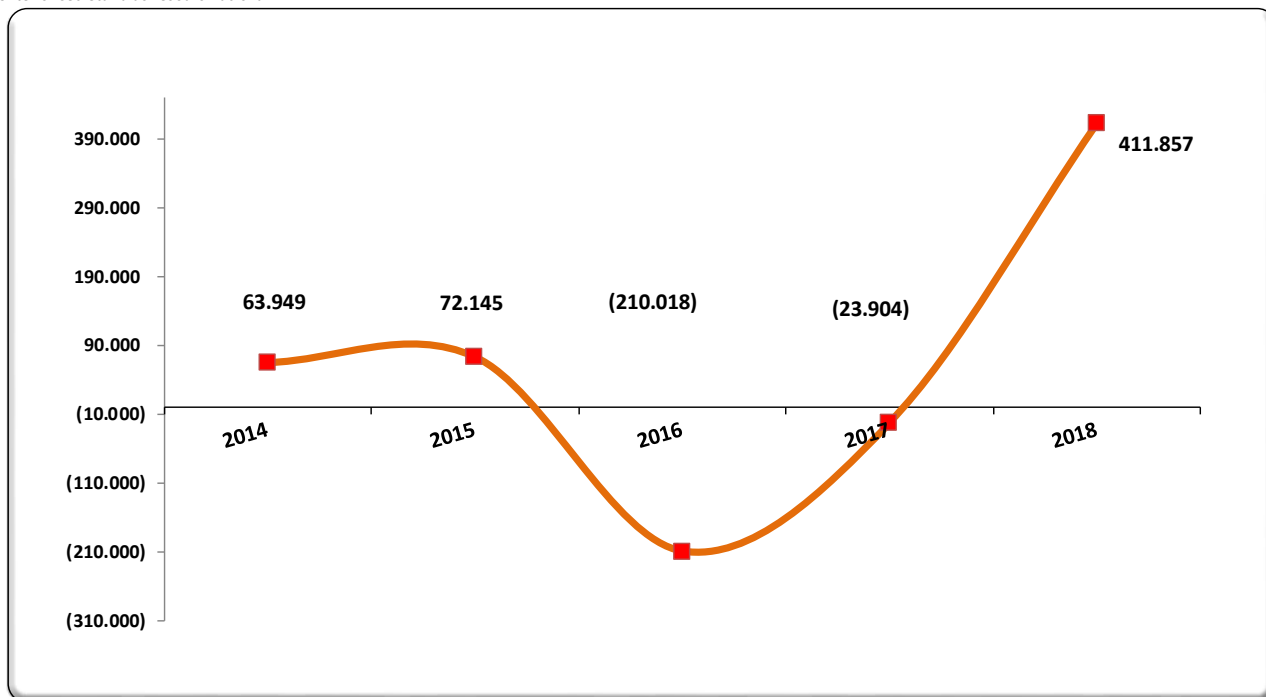
RESULTADO PRIMÁRIO - RP

Valores nominais (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Primário	50.900	63.553	(196.640)	(23.041)	411.857

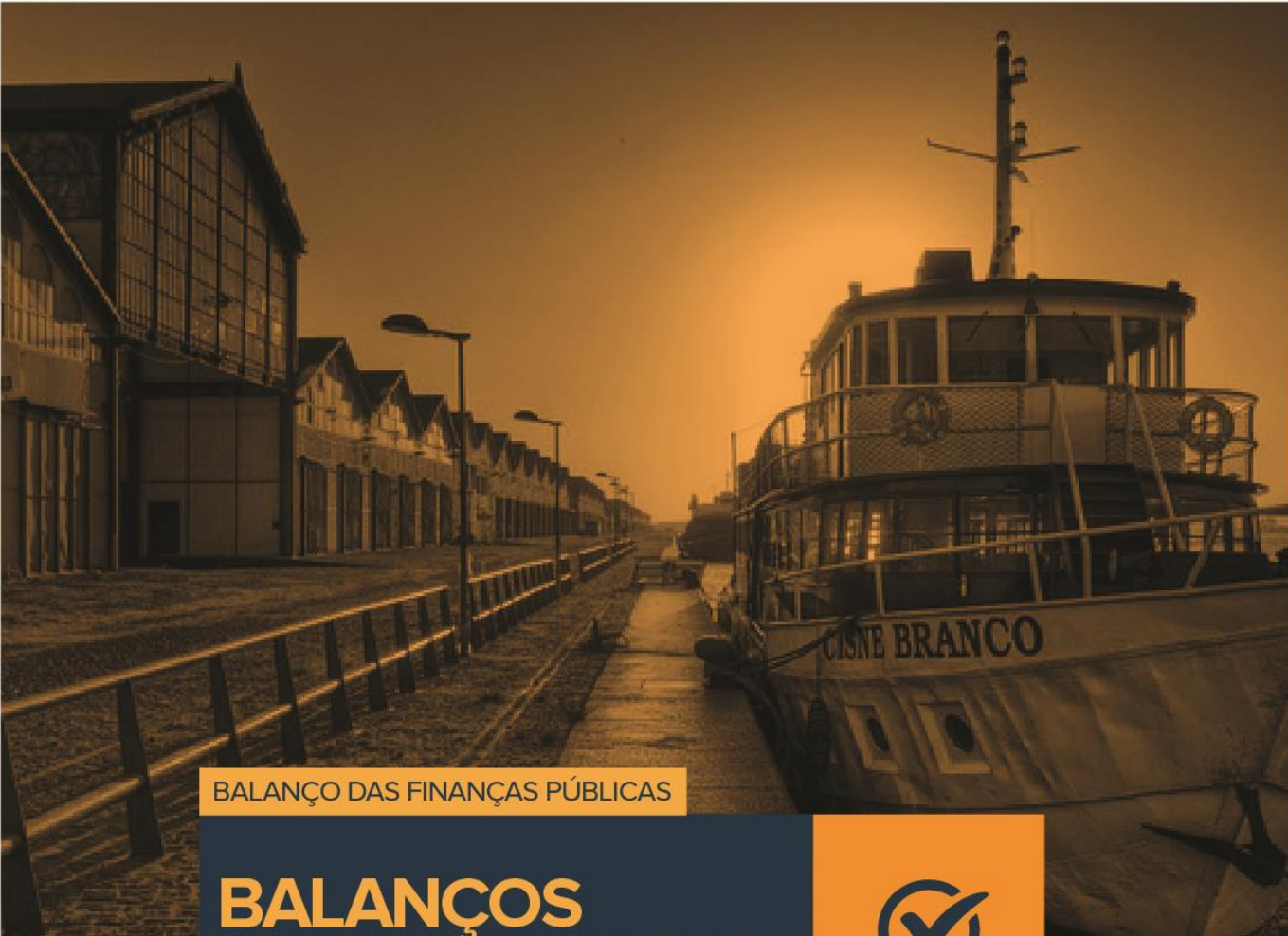
Critério - Secretaria do Tesouro Nacional

Valores Corrigidos IPCA (Em mil R\$)	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Primário	63.949	72.145	(210.018)	(23.904)	411.857

Critério - Secretaria do Tesouro Nacional



O RP corresponde à diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas pagas não financeiras. Ele tem como principal função determinar a capacidade de pagamento dos compromissos da dívida pública e, consequentemente, de obtenção de novos financiamentos.



BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

BALANÇOS CONSOLIDADOS



11

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - Consolidado - 2018

Em R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO (d) = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	7.021.559.093,00	7.021.559.093,00	6.327.949.757,51	(693.609.335,49)
Receita Tributária	2.359.697.097,00	2.359.697.097,00	2.433.618.280,38	73.921.183,38
Receita de Contribuições	798.499.690,00	798.499.690,00	694.088.398,09	(104.411.291,91)
Receita Patrimonial	107.089.856,00	107.089.856,00	253.252.373,47	146.162.517,47
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	664.523.565,00	664.523.565,00	622.577.113,73	(41.946.451,27)
Transferências Correntes	2.322.400.291,00	2.322.400.291,00	2.280.337.001,50	(42.063.289,50)
Outras Receitas Correntes	769.348.594,00	769.348.594,00	44.076.590,34	(725.272.003,66)
RECEITAS DE CAPITAL (II)	219.767.457,00	219.767.457,00	85.173.690,00	(134.593.767,00)
Operações de Crédito	194.086.746,00	194.086.746,00	55.193.145,80	(138.893.600,20)
Alienação de Bens	22.236.799,00	22.236.799,00	23.815.303,65	1.578.504,65
Amortizações de Empréstimos	2.234.939,00	2.234.939,00	2.616.894,36	381.955,36
Transferências de Capital	1.198.973,00	1.198.973,00	3.138.788,00	1.939.815,00
Outras Receitas de Capital	10.000,00	10.000,00	409.558,19	399.558,19
Subtotal das Receitas (III) = (I + II)	7.241.326.550,00	7.241.326.550,00	6.413.123.447,51	(828.203.102,49)
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)	7.241.326.550,00	7.241.326.550,00	6.413.123.447,51	(828.203.102,49)
DÉFICIT (VI)	-	-	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	7.241.326.550,00	7.241.326.550,00	6.413.123.447,51	(828.203.102,49)
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	117.375.892,59			
Superávit Financeiro	117.375.892,59			
Reabertura de Créditos Adicionais	-			

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	6.193.263.152,00	6.411.165.296,22	5.579.820.334,51	5.407.616.211,50	5.118.788.254,89	831.344.961,71
Pessoal e Encargos Sociais	3.621.131.940,00	3.694.496.145,83	3.356.929.464,05	3.355.373.407,54	3.168.596.891,09	337.566.681,78
Juros e Encargos da Dívida	122.336.462,00	117.912.821,00	84.042.883,61	83.397.926,46	83.352.707,99	33.869.937,39
Outras Despesas Correntes	2.449.794.750,00	2.598.756.329,39	2.138.847.986,85	1.968.844.877,50	1.866.838.655,81	459.908.342,54
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	723.613.398,00	831.381.819,47	467.044.290,82	414.328.365,62	399.620.213,13	364.337.528,65
Investimentos	443.576.360,00	529.650.637,43	237.050.904,79	187.323.132,42	177.369.527,02	292.599.732,64
Inversões Financeiras	70.111.000,00	70.111.000,00	59.000.000,00	59.000.000,00	54.500.000,00	11.111.000,00
Amortização da Dívida	209.926.038,00	231.620.182,04	170.993.386,03	168.005.233,20	167.750.686,11	60.626.796,01
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	64.450.000,00	51.018.000,00	-	-	-	51.018.000,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VII + IX + X)	6.981.326.550,00	7.293.565.115,69	6.046.864.625,33	5.821.944.577,12	5.518.408.468,02	1.246.700.490,36
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	6.981.326.550,00	7.293.565.115,69	6.046.864.625,33	5.821.944.577,12	5.518.408.468,02	1.246.700.490,36
SUPERÁVIT (XIV)	-	-	366.258.822,18	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	6.981.326.550,00	7.293.565.115,69	6.413.123.447,51	5.821.944.577,12	5.518.408.468,02	1.246.700.490,36
RESERVA DO RPPS	260.000.000,00	260.000.000,00	-	-	-	260.000.000,00

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-c-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2018 (b)				
DESPESAS CORRENTES	9.361.448,83	153.962.806,53	114.007.500,15	113.893.344,41	38.053.695,09	11.263.060,12
Pessoal e Encargos Sociais	20.376,85	1.449.694,94	774.238,37	774.238,37	695.833,42	-
Juros e Encargos da Dívida	-	605.370,25	338.357,58	338.357,58	267.012,67	-
Outras Despesas Correntes	9.341.071,98	151.907.741,34	112.894.904,20	112.780.748,46	37.090.849,00	11.263.060,12
DESPESAS DE CAPITAL	3.472.323,40	72.728.562,73	49.920.930,74	49.784.997,86	18.561.521,63	7.718.433,76
Investimentos	3.472.323,40	69.325.057,40	47.307.253,99	47.171.321,11	17.771.693,05	7.718.433,76
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	3.403.505,33	2.613.676,75	2.613.676,75	789.828,58	-
TOTAL	12.833.772,23	226.691.369,26	163.928.430,89	163.678.342,27	56.615.216,72	18.981.493,88

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro de 2018 (b)			
DESPESAS CORRENTES	16.355.447,97	233.567.424,63	231.307.010,43	6.685.697,15	11.930.165,02
Pessoal e Encargos Sociais	2.155.763,71	172.747.288,19	172.211.418,65	57.315,35	2.634.317,90
Juros e Encargos da Dívida	-	13.161,02	13.161,02	-	-
Outras Despesas Correntes	14.199.684,26	60.806.975,42	59.082.430,76	6.628.381,80	9.295.847,12
DESPESAS DE CAPITAL	16.224.453,15	9.596.033,22	11.411.112,80	11.543.651,24	2.865.722,33
Investimentos	16.224.453,15	9.531.389,70	11.346.469,28	11.543.651,24	2.865.722,33
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	64.643,52	64.643,52	-	-
TOTAL	32.579.901,12	243.163.457,85	242.718.123,23	18.229.348,39	14.795.887,35

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

BALANÇO FINANCEIRO - Consolidado - 2018

Em R\$

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	TÍTULOS	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	6.413.123.447,51	6.182.352.945,57	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	6.046.864.625,33	6.018.787.333,25
Ordinária	3.381.836.954,00	3.248.112.821,00	Ordinária	3.471.031.056,97	3.362.993.977,49
Vinculada	3.031.286.493,51	2.934.240.124,57	Vinculada	2.575.833.568,36	2.655.793.355,76
Educação	972.635.428,01	883.577.895,06	Educação	744.682.875,89	736.264.092,42
Saúde	1.364.057.914,34	1.324.508.030,59	Saúde	1.479.266.399,14	1.525.653.156,32
Previdência Social - RPPS	467.410.602,19	379.297.826,11	Previdência Social - RPPS	68.956.395,10	58.857.137,67
Previdência Social - RGPS	-	-	Previdência Social - RGPS	37.642.167,02	35.284.131,15
Seguridade Social	39.251.089,46	46.454.314,92	Seguridade Social	46.050.829,08	30.405.459,77
Outras Destinações de Recursos	187.931.459,51	300.402.057,89	Outras Destinações de Recursos	199.234.902,13	269.329.378,43
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	1.839.674.411,47	1.481.343.612,40	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	1.840.161.585,30	1.462.245.808,55
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	675.562.129,74	605.294.181,04	Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	675.562.129,74	605.294.181,04
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	3.184.366,95	1.731.421,53	Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	3.184.366,95	1.731.421,53
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	911.063.387,15	714.377.044,59	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	911.063.387,15	714.377.044,59
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-	Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Acréscimos	249.864.527,63	159.940.965,24	Outros Decréscimos	250.351.701,46	140.843.161,39
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	14.658.609.834,45	10.371.658.054,64	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	14.557.926.396,30	10.023.358.072,38
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	224.920.048,21	226.691.369,26	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	163.678.342,27	75.251.823,70
Inscrição de Restos a Pagar Processados	303.536.109,10	243.163.457,86	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	242.718.123,23	68.090.945,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.229.326.032,90	8.004.394.162,99	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.386.233.703,63	7.933.031.120,13
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.900.827.644,24	1.897.409.064,53	Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.765.296.227,17	1.946.984.183,01
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	2.392.983.126,22	1.862.019.727,79	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	2.859.438.212,72	2.392.983.126,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	683.201.910,63	522.834.223,54	Caixa e Equivalentes de Caixa	749.302.877,03	683.201.910,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	53.116.883,47	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	29.463.849,01	53.116.883,47
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	1.656.664.332,12	1.339.185.504,25	Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	2.080.671.486,68	1.656.664.332,12
TOTAL (V) = (I + II + III + IV)	25.304.390.819,65	19.897.374.340,40	TOTAL (X) = (VI + VII + VIII + IX)	25.304.390.819,65	19.897.374.340,40

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

BALANÇO PATRIMONIAL - Consolidado - 2018

Em R\$

ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	3.265.777.044,04	2.531.544.884,60	PASSIVO CIRCULANTE	935.541.087,87	952.705.477,92
Caixa e Equivalentes de Caixa	749.302.877,03	683.201.910,63	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	199.626.356,24	172.115.022,04
Créditos a Curto Prazo	131.321.249,26	155.675.351,63	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	56.041.840,62	63.990.870,99
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	2.080.671.486,68	1.656.664.332,12	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	533.817.879,78	539.953.177,81
Estoques	304.481.431,07	36.003.290,22	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	4.063.383,55	5.359.312,81
VPD Pagas Antecipadamente	-	-	Obrigação de Repartição a outros entes	-	-
			Provisões a Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	141.991.627,68	171.287.094,27
ATIVO NÃO CIRCULANTE	4.053.557.656,30	3.726.078.064,40	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	3.025.729.147,18	2.687.128.880,79
Realizável a Longo Prazo	524.460.929,69	498.606.940,40	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	29.978.617,72	31.935.126,81
Créditos a Longo Prazo	524.460.929,69	498.606.940,40	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	1.150.062.028,08	1.139.143.304,08
Investimentos e Aplicação Temporárias a Longo Prazo	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	25.225.047,19	41.875.102,19
Estoques	-	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	33.442.446,13	34.131.383,41
VPD Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões a Longo Prazo	1.787.021.008,06	1.440.043.964,30
Investimentos	1.025.417.771,81	966.413.716,61	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	2.503.678.954,80	2.261.057.407,39	Resultado Diferido	-	-
Intangível	-	-			
			TOTAL DO PASSIVO	3.961.270.235,05	3.639.834.358,71
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Patrimônio Social e Capital Social	-	-
			Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
			Reservas de Capital	-	-
			Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
			Reservas de Lucros	-	-
			Demais Reservas	-	-
			Resultados Acumulados	3.358.064.465,29	2.617.788.590,29
			(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.358.064.465,29	2.617.788.590,29
TOTAL	7.319.334.700,34	6.257.622.949,00	TOTAL	7.319.334.700,34	6.257.622.949,00

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES					
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO FINANCEIRO	2.891.841.453,15	2.434.395.389,49	PASSIVO FINANCEIRO	445.969.830,32	423.083.373,70
			Restos a Pagar Exercício anteriores	19.044.414,63	12.833.772,23
			Restos a Pagar do Exercício	224.920.048,21	226.691.369,26
ATIVO PERMANENTE	4.427.493.247,19	3.823.227.559,51	PASSIVO PERMANENTE	3.515.300.404,73	3.216.750.985,01
SALDO PATRIMONIAL				3.114.100.002,45	2.378.263.448,80

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Atos Potenciais Ativos	-	-	Atos Potenciais Passivos	-	-
Garantias e Contragarantias Recebidas	-	-	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-

Demonstrativo do Superávit / Déficit Financeiro		
Descrição	Superávit / Déficit Financeiro	
	Exercício Atual	Exercício Anterior
Ordinária	(333.198.509,53)	(491.559.954,98)
Educação	27.473.439,11	23.873.857,92
Saúde	147.380.086,47	167.501.886,53
Previdência Social - RPPS	2.068.212.239,66	1.667.305.977,11
Previdência Social - RGPS	-	-
Seguridade Social	41.704.240,00	76.837.388,73
Outras Destinações de Recursos	250.458.134,93	327.827.718,99
Total	2.202.029.630,64	1.771.786.874,30

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - Consolidado - 2018

Em R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior	TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.217.682.189,72	2.020.007.023,16	Pessoal e Encargos	1.743.850.102,23	1.844.897.499,23
Impostos	2.032.113.754,71	1.854.489.663,06	Remuneração de Pessoal	1.591.675.390,24	1.698.642.936,27
Taxas	185.568.435,01	165.517.360,10	Encargos Patronais	36.874.802,57	34.136.755,50
Contribuições de Melhoria	-	-	Benefícios a Pessoal	99.850.852,28	108.814.824,29
Contribuições	296.010.153,98	266.861.995,93	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	15.449.057,14	3.302.983,17
Contribuições Sociais	236.365.851,78	211.875.775,12	Benefícios Previdenciários e Assistenciais	1.335.317.183,26	1.194.406.425,67
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	Aposentadorias e Reformas	1.052.428.113,06	910.109.098,26
Contribuição de Iluminação Pública	59.644.302,20	54.986.220,81	Pensões	248.150.100,03	244.119.535,31
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-	Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	603.142.317,27	597.131.496,38	Benefícios Eventuais	3.377.755,22	6.050.005,22
Venda de Mercadorias	-	-	Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Venda de Produtos	-	-	Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	31.361.214,95	34.127.786,88
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	603.142.317,27	597.131.496,38	Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	1.533.809.856,27	1.486.566.160,45
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	216.088.560,48	244.182.946,21	Uso de Material de Consumo	133.139.351,21	118.487.923,16
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-	Serviços	1.340.047.216,11	1.313.712.128,66
Juros e Encargos de Mora	15.086.095,30	84.803.468,34	Depreciação, Amortização e Exaustão	60.623.288,95	54.366.108,63
Variações Monetárias e Cambiais	71.296.258,86	40.552.090,87	Custo de Materiais, Serviços e Consumo de Capital Fixo	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	178.732,05	235.676,00	Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	242.585.261,62	131.892.365,62
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	129.527.474,27	118.591.711,00	Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	83.251.352,52	82.196.479,07
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas - Financeiras	-	-	Juros e Encargos de Mora	32.572,60	93.293,96
Transferências e Delegações Recebidas	2.287.243.634,33	2.190.399.003,60	Variações Monetárias e Cambiais	159.301.336,50	49.373.078,31
Transferências Intragovernamentais	-	-	Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Transferências Intergovernamentais	2.252.199.197,96	1.883.200.077,62	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas - Financeiras	-	229.514,28
Transferências das Instituições Privadas	27.237.604,76	23.444.282,01	Transferências e Delegações Concedidas	427.097.638,59	393.896.867,32
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	278.026.333,51	Transferências Intragovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-	Transferências Intergovernamentais	19.104.302,60	37.114.296,89
Transferências do Exterior	-	-	Transferências a Instituições Privadas	407.993.335,99	356.782.570,43
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-	Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	7.806.831,61	5.728.310,46	Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	-	Transferências ao Exterior	-	-
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	1.456.380.623,52	1.071.769.853,19	Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Reavaliação de Ativos	249.898.292,51	161.040.965,24	Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	-
Ganhos com Alienação	-	25.300,00	Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos	926.880.448,42	696.362.754,83
Ganhos com Incorporação de Ativos	1.171.264.750,81	874.078.531,57	Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes para Perdas	213.861.852,83	100.867.241,42
Desincorporação de Passivos	35.217.580,20	36.625.056,38	Perdas com Alienação	4.681.680,59	3.246.385,20
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-	Perdas Involuntárias	8.209,60	220.870,30
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	5.048.869.480,86	6.018.643.087,88	Incorporação de Passivos	8.272.298,14	69.088.831,97
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-	Desincorporação de Ativos	700.056.407,26	522.939.425,94
Resultado Positivo de Participações	-	-	Tributárias	59.507.638,16	55.803.049,80
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	5.012.376.308,00	5.977.170.250,60	Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	5.377,46	730,49
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	36.493.172,86	41.472.837,28	Contribuições	59.502.260,70	55.802.319,31
			Custo das Mercadorias e dos Produtos Vendidos, e dos Serviços Prestados	-	-
			Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
			Custo dos Produtos Vendidos	-	-
			Custo dos Serviços Prestados	-	-
			Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	5.435.032.609,24	7.061.122.599,91
			Premiações	282.429,77	218.197,16
			Resultado Negativo de Participações	-	-
			Incentivos	-	-
			Subvenções Econômicas	-	-
			Participações e Contribuições	-	-
			VPD de Constituição de Provisões	5.365.600.247,14	6.581.335.649,94
			Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	69.149.932,33	479.568.752,81
Total das Variações Patrimoniais Aumentativas	12.125.416.960,16	12.408.995.406,35	Total das Variações Patrimoniais Diminutivas	11.704.080.737,79	12.864.947.722,83
Resultado Patrimonial do Período				421.336.222,37	(455.952.316,48)

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Consolidado - 2018

EM R\$

TÍTULOS	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I) = (IV-V)	831.497.554,92	757.612.160,38
INGRESSOS (IV)	22.297.777.846,12	17.362.341.529,70
Receitas Derivadas e Originárias	4.047.612.756,01	3.791.097.030,37
Receita Tributária	2.433.618.280,38	2.016.449.865,06
Receita de Contribuições	694.088.398,09	668.735.339,91
Receita Patrimonial	10.147.473,09	8.477.738,10
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	622.577.113,73	588.593.325,73
Remuneração das Disponibilidades	243.104.900,38	201.525.507,57
Outras Receitas Derivadas e Originárias	44.076.590,34	307.315.254,00
Transferências Correntes Recebidas	2.280.337.001,50	2.188.097.659,41
Intergovernamentais	1.927.000.500,27	1.880.801.241,96
da União	1.010.112.412,67	987.512.356,77
dos Estados e Distrito Federal	916.888.087,60	893.288.885,19
dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	353.336.501,23	307.296.417,45
Outros Ingressos Operacionais	15.969.828.088,61	11.383.146.839,92
Transferências Financeiras	1.839.674.411,47	1.481.343.612,40
Transferências Recebidas para a Execução Orçamentária	675.562.129,74	605.294.181,04
Transferências Recebidas Independentes de Execução Orçamentária	3.184.366,95	1.731.421,53
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RPPS	911.063.387,15	714.377.044,59
Transferências Recebidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Acréscimos	249.864.527,63	159.940.965,24
Transferências Extraorçamentárias	14.130.153.677,14	9.901.803.227,52
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.229.326.032,90	8.004.394.162,99
Outros Recebimentos Extraorçamentários	5.900.827.644,24	1.897.409.064,53
DESEMBOLSOS (V)	21.466.280.291,20	16.604.729.369,32
Pessoal e Outras Despesas Correntes por Função	4.603.970.262,88	4.384.909.575,50
Legislativa	104.738.192,35	154.919.492,92
Judiciária	48.602.691,09	50.073.661,94
Essencial à Justiça	-	-
Administração	469.978.280,14	319.729.602,62
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	51.766.476,05	47.780.879,83
Relações Exteriores	54.292,21	697,83
Assistência Social	75.216.359,41	75.508.091,65
Previdência Social	1.297.650.284,55	364.268.343,12
Saúde	1.220.627.553,41	1.387.680.940,35
Trabalho	370.445,74	2.067.375,76
Educação	511.445.802,35	846.932.270,26
Cultura	24.319.764,80	25.062.839,64
Direitos da Cidadania	5.004.846,44	13.390.893,69
Urbanismo	50.148.037,05	91.710.878,73
Habitação	32.388.313,46	64.357.597,52
Saneamento	618.411.035,99	745.604.307,20
Gestão Ambiental	5.838.321,23	40.645.057,66
Ciência e Tecnologia	1.726,01	78.950,18
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	5.921.895,98	23.764.679,46
Comunicações	-	-

Energia	-	-
Transporte	3.081.788,22	11.557.900,00
Desporto e Lazer	1.671.416,63	14.472.815,13
Encargos Especiais	76.732.739,77	105.302.300,01
Juros e Encargos da Dívida	83.704.226,59	83.144.154,49
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	56.216.906,90	59.175.622,05
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	12.230.374,24	8.048.145,27
Outros Encargos da Dívida	15.256.945,45	15.920.387,17
Transferências Concedidas	786.914.285,63	794.414.527,64
Intergovernamentais	8.001.503,34	27.157.121,97
à União	5.864.546,49	27.115.310,68
aos Estados e Distrito Federal	33.173,17	41.811,29
aos Municípios	2.103.783,68	-
Intragovernamentais	383.348.619,05	391.032.554,69
Outras Transferências Concedidas	395.564.163,24	376.224.850,98
Outros Desembolsos Operacionais	15.991.691.516,10	11.342.261.111,69
Transferências Financeiras	1.840.161.585,30	1.462.245.808,55
Transferências Concedidas para a Execução Orçamentária	675.562.129,74	605.294.181,04
Transferências Concedidas Independentes de Execução Orçamentária	3.184.366,95	1.731.421,53
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RPPS	911.063.387,15	714.377.044,59
Transferências Concedidas para Aportes de Recursos para o RGPS	-	-
Outros Decréscimos	250.351.701,46	140.843.161,39
Transferências Extraorçamentárias	14.151.529.930,80	9.880.015.303,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	8.386.233.703,63	7.933.031.120,13
Outros Pagamentos Extraorçamentários	5.765.296.227,17	1.946.984.183,01
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II) = (VI-VII)	(253.354.954,03)	(273.547.354,49)
INGRESSOS (VI)	26.432.198,01	24.732.662,94
Alienação de Bens	23.815.303,65	22.884.392,05
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	2.616.894,36	1.848.270,89
DESEMBOLSOS (VII)	279.787.152,04	298.280.017,43
Aquisição de Ativo Não Circulante	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	279.787.152,04	298.280.017,43
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III) = (VIII-IX)	(111.687.514,39)	46.898.592,54
INGRESSOS (VIII)	58.741.491,99	178.425.592,85
Operações de Crédito	55.193.145,80	176.026.757,19
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	3.548.346,19	2.398.835,66
Outros Ingressos de Financiamentos	-	-
DESEMBOLSOS (IX)	170.429.006,38	131.527.000,31
Amortização / Refinanciamento da dívida	30.325.561,45	15.133.615,74
Outros Desembolsos de Financiamentos	140.103.444,93	116.393.384,57
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)	466.455.086,50	530.963.398,43
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	2.392.983.126,22	1.862.019.727,79
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	2.859.438.212,72	2.392.983.126,22

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

Notas Explicativas

As estruturas das Demonstrações Contábeis contidas na Portaria nº 438/2012 e alterada pela Portaria nº 700/2014, ambas da STN, estão em consonância com os novos padrões da Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP). O Município de Porto Alegre está implantando os procedimentos contábeis de forma gradual, seguindo a parametrização de seus sistemas estruturantes com a Contabilidade. A elaboração das demonstrações contábeis das Instruções dos Procedimentos Contábeis (IPCs) tem por base as contas contábeis do modelo de Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) aplicável à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios. Em conformidade a NBCT 16.6, as Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Nota 1 – Contexto Organizacional:

As Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público do Município de Porto Alegre compreendem a Administração Direta, incluindo os Fundos Especiais e Câmara Municipal, e a Administração Indireta, composta por suas Autarquias e Fundação.

Nota 2 – Resumo das Práticas e Critérios Contábeis:

I - Balanço Orçamentário

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário.

Abaixo demonstrativo da Execução Orçamentária 2018. Verifica-se um Superávit Orçamentário de R\$ 366.258.822,18 em valores nominais.

Receitas Arrecadadas 2018	
RECEITA TRIBUTÁRIA	2.433.618.280,38
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	694.088.398,09
RECEITA PATRIMONIAL	253.252.373,47
RECEITA DE SERVIÇOS	622.577.113,73
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2.280.337.001,50
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.076.590,34
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	55.193.145,80
ALIENAÇÕES DE BENS	23.815.303,65
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS	2.616.894,36
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.138.788,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	409.558,19
Total	6.413.123.447,51

Despesas Empenhadas 2018	
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	3.356.929.464,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.138.847.986,85
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	84.042.883,61
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	170.993.386,03
INVESTIMENTOS	237.050.904,79
INVERSÃO FINANCEIRA	59.000.000,00
Total	6.046.864.625,33

II - Demonstrações das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as variações quantitativas, o resultado patrimonial e as variações decorrentes da execução orçamentária. O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações quantitativas aumentativas e diminutivas. O resultado patrimonial do exercício de 2018 apresentou um Superávit Patrimonial de R\$ 421.336.222,37. Contribuíram para este resultado o acréscimo na arrecadação e decréscimo na execução da despesa, conforme representado no quadro abaixo:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
12.125.416.960,16	12.408.995.406,35
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
11.704.080.737,79	12.864.947.722,83
RESULTADO DO EXERCÍCIO	
EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
421.336.222,37	-455.952.316,48

III. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, estruturado em Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, expressa qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade pública.

Os créditos da Dívida Ativa Tributária e Não Tributária em curto prazo foram classificados de acordo com a previsão de arrecadação da receita para o exercício de 2019, conforme LOA. O ajuste da Perda da dívida Ativa foi obtido pelo critério de comparabilidade de arrecadação nos últimos exercícios e os ajustes da dívida Ativa Tributária foram efetuados no curto e longo Prazo.

Os estoques passaram a ser registrados de forma integral, conforme relatórios do sistema de Gestão de Materiais, fato este que contribui para acréscimo do resultado patrimonial, em consonância as normas de contabilidade pelo custo médio das aquisições.

As Certidões de Títulos Executivos do TCE foram atualizadas conforme relatório disponível no site do TCE/RS.

Durante o exercício diversas contas contábeis foram reclassificadas para atendimento ao PCASP. No mês de junho/2018, as contas da execução da despesa passaram a ser contabilizadas com 12 dígitos para atendimento da Matriz de Saldos Contábeis.

A Depreciação é realizada, pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos – DMAE e pelo Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre – PREVIMPA. O Sistema de Controle Patrimonial está parametrizado para registro da depreciação nos demais órgãos municipais a partir do ano 2019.

A dívida com o PREVIMPA, no montante de R\$ 80.829.600,19, referentes às Leis 637/210 e a 750/2014 sofreu um novo parcelamento, passando para 200 parcelas, conforme Lei 12.371/2018.

Também foi registrado no passivo o valor de R\$ 154.132.126,32 referente à gratificação natalina de 2018 que será paga parceladamente em 2019, conforme disposição contida na Lei nº 12.476, de 07 de dezembro de 2018.

A Emenda Constitucional (EC) nº 93/2016 de 08/09/2016, prevê a Desvinculação da Receita de Estados e Municípios (DREM) de órgão, fundo ou despesa, até 31 de dezembro de 2023, de 30% das receitas dos Municípios relativas a impostos, taxas e multas, já instituídos ou que virem a serem criados até a referida data, seus adicionais e respectivos acréscimos legais e outras receitas correntes. O Município implantou a DREM através do Decreto nº 20.061/2018, retroagindo seus efeitos a janeiro de 2016, conforme preconizado na EC. Referente aos exercícios findos de 2016 e 2017. O registro da desvinculação ocorreu em contas de ajustes do grupo contábil 237 (Ajustes de exercícios anteriores) no montante de R\$ 89.082.395,62 e a partir de 2018, os registros foram realizados no patrimônio dos Órgãos e Fundos desvinculados. O registro contábil no Grupo de Controle por vínculo representa a desvinculação, totalizando um montante de R\$ 149.585.305,66, referente ao exercício de 2018.

As Leis 12.287/2017 e 12.447/2018 autorizaram o Executivo Municipal a reconhecer dívidas e a efetivar pagamentos, conforme disponibilidade de caixa, referente às despesas comprovadamente realizadas até 31 de dezembro de 2016, que não foram pagas, no âmbito da Administração Direta, Autárquica e Fundacional. Os parcelamentos foram registros contábeis no grupo de controle somando um montante de R\$ 37.280.111,02.

No Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro do Balanço Patrimonial Consolidado, onde o mesmo é elaborado a partir do saldo da conta Disponibilidade por Destinação de Recursos, segregado por fonte e destinação, apresenta uma diferença no valor de R\$ 122.470,65, referente divergência de atributos Patrimonial e Financeiro (P e F) em contas de natureza Intraorçamentárias.

IV – Balanço Financeiro e Demonstração de Fluxo de Caixa

O Balanço Financeiro e a Demonstração de Fluxo de Caixa expressam as operações financeiras ocorridas no Exercício, e as informações adicionais relativas aos atributos financeiros.

Dentro do grupo de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (recebimentos e pagamentos extra orçamentários), temos uma conta transitória de “Receitas a Classificar” que é utilizada como contrapartida para o registro de todos os ingressos de arrecadação nas contas bancárias, e posteriormente é feita a classificação para a rubrica correta através da integração com o sistema da Receita. Por este motivo, o valor de R\$ 6.641.626.638,79 deve ser excluído dos dois lados deste grupo para fins de análise dos valores, pois são apenas transitórios dentro de cada mês.

O valor de R\$ 29.463.849,01, saldo final de Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados (que compõe o Saldo em Espécie para o Exercício Seguinte), é composto pelos bloqueios, depósitos judiciais para recursos, fundo de reserva dos depósitos judiciais e valores depositados aos tribunais a título de precatórios.

Com relação aos grupos de “Outros Recebimentos Extra Orçamentários” e “Outros Pagamentos Extra Orçamentários” existe uma conta transitória utilizada para a integração da folha de pagamento, que foi criada para poder parametrizar o sistema visando a automatização destes registros. Por este motivo, o valor de R\$ 3.546.090.999,47 deve ser excluído destes grupos para fins de análise.

Estas são as considerações complementares que entendemos ser relevantes na compreensão das Demonstrações Contábeis do Município de Porto Alegre no exercício de 2018.

Porto Alegre, 31 de janeiro de 2019.

Vanderlei de Souza
AUDITOR DE CONTROLE INTERNO
CONTADOR-GERAL DO MUNICÍPIO
CRC/RS 53380

Leonardo Maranhão Busatto
SECRETÁRIO DA FAZENDA

Nelson Marchezan Júnior
PREFEITO MUNICIPAL

Siglas

ASPS - Ações e Serviços Públicos de Saúde

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

FPM - Fundo de Participação dos Municípios

FUNDEB - Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

ICMS - Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

IPTU - Imposto Predial e Territorial Urbano

IPVA - Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores

IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte

ISS - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza

ITBI - Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis

MDE - Manutenção e Desenvolvimento do Ensino

SUS - Sistema Único de Saúde

FNDE – Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação

CTGM – Contadoria-Geral do Município

SMF – Secretaria Municipal da Fazenda

ERO – Execução da Receita Orçamentária

SDO – Sistema da Despesa Orçamentária

DEM HAB – Departamento Municipal de Habitação

DMAE – Departamento Municipal de Água e Esgoto

DMLU – Departamento Municipal de Limpeza Urbana

FASC – Fundação de Assistência Social

PREVIMPA – Departamento Municipal de Previdência dos Servidores Públicos de Porto Alegre

TCE – Tribunal de Contas do Estado

RREO – Relatório Resumido de Execução Orçamentária

RGF – Relatório de Gestão Fiscal

LRF – Lei de Responsabilidade Fiscal

SIOPE – Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Educação

SIOPS – Sistema de Informações sobre o Orçamento Público em Saúde

CEFOR – Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL

RN – Resultado Nominal

RP – Resultado Primário

Conceitos

Ativo Financeiro: Créditos e valores realizáveis independentemente de autorização orçamentária e valores numerários.

Ativo Permanente: Bens, créditos e valores cuja mobilização ou alienação depende de autorização legislativa.

Balço Público: Demonstrativo contábil que apresenta num dado momento, a situação orçamentária, financeira ou patrimonial de uma entidade pública.

Despesa de Capital: Tem por propósito formar e/ou adquirir bens de capital de modo a contribuir para o incremento da capacidade produtiva do governo. Desdobra-se em investimento, inversão financeira e amortização da dívida.

Despesa Corrente: Destina-se a promover a execução e a manutenção da ação governamental.

Despesa Empenhada: Valor do orçamento público formalmente reservado (pela emissão do empenho) para compromissos assumidos com terceiros.

Despesa Liquidada: É a verificação do direito adquirido pelo credor de receber o pagamento. É o segundo estágio da execução da despesa, precedido do empenho e antecessor do pagamento.

Despesa Pública: Gasto do Estado com vista ao atendimento das necessidades coletivas e ao cumprimento das responsabilidades institucionais.

Dívida: Compromisso financeiro assumido perante terceiro.

Dívida Ativa: Créditos a receber derivados do não pagamento, pelos contribuintes, de tributos ou créditos públicos assemelhados, após apuradas liquidez e certeza.

Dívida Consolidada Líquida: Corresponde aos saldos das dívidas de longo e de curto prazo, deduzidas as disponibilidades financeiras.

Dívida Fundada: Compromissos de exigibilidade superior a doze meses contraídos para atender o desequilíbrio orçamentário ou financiamento e obras e serviços.

Operação de Crédito: Obtenção de recursos mediante empréstimos pela administração pública.

Orçamento Público: Instrumento pelo qual o governo estima as receitas e fixa as despesas para poder controlar as finanças públicas e executar as ações governamentais, ensejando o objetivo estatal do bem comum.

Passivo Financeiro: Compreende os compromissos exigíveis cujo pagamento independe de autorização orçamentária.

Passivo Permanente: Compreende as dívidas fundadas e outras que dependem de autorização legislativa para amortização ou resgate.

Receita Corrente: Compreende operações de obtenção de recursos financeiros que se destinem, entre outras, às aplicações de manutenção e funcionamento das atividades meio e fim.

Receita Corrente Líquida: É o somatório das receitas tributárias municipais, de contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias e de serviços, transferências correntes e outras receitas correntes, exceto a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e as receitas provenientes da compensação financeira.

Receita de Capital: Compreende as receitas provenientes da conversão de bens e direitos em espécie, do recebimento de amortizações de empréstimos anteriormente concedidos, da contratação de empréstimos em longo prazo, da transferência de capital e outros.

Restos a Pagar: Despesas empenhadas, mas não pagas, até 31 de dezembro, distinguindo-se as processadas (despesas empenhadas e liquidadas) das não processadas (despesas apenas empenhadas e não liquidadas).

Resultado Nominal: Representa a diferença da dívida consolidada líquida até o exercício, em comparação ao ano anterior. Quanto maior for o valor positivo de resultado nominal, maior será a redução no estoque da dívida do Município.

Resultado Patrimonial: É a diferença obtida entre o Ativo Real (Ativo Financeiro + Ativo Permanente) e o Passivo Real (Passivo Financeiro + Passivo Permanente).

Resultado Primário: Corresponde à diferença entre as receitas e as despesas não financeiras.

Subvenção Social: Recursos transferidas a instituições públicas ou privadas, de caráter assistencial ou cultural, sem finalidade lucrativa.

Superávit orçamentário: É a diferença entre a receita arrecadada e a despesa empenhada.

Superávit Financeiro: Diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais e as operações de créditos a eles vinculados.



PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

BALANÇO DAS FINANÇAS PÚBLICAS

20
18

